

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às 8h00, na sede do Instituto de Previdência do Município de Suzano na Rua Antônio Renzi Primo, 100, Vila Adelina, Suzano-SP, com a presença dos subscritores da lista de presença em anexo, realizou-se a reunião ordinária para apreciação do relatório contábil e de investimentos dos meses de **SETEMBRO e OUTUBRO DE 2021**. Foram disponibilizados aos conselheiros os balancetes na forma física e digital, que apresentaram os resultados: **SETEMBRO: receitas R\$ 7.742.741,73. Despesas: R\$ 1.568.112,59. Saldo de investimentos do exercício de - R\$ 14.893.790,63.** Destacou o superintendente a regularidade dos repasses e pagamento dos parcelamentos por parte do ente. Quanto ao relatório de investimentos, ressaltou relatório elaborado pela Diretoria Financeira, dando conta que o mês em referência indicou uma retomada do consumo das famílias que deverá garantir algum dinamismo à economia doméstica no próximo ano. O processo de recuperação do mercado de trabalho (ainda que de forma mais lenta) pode impulsionar a massa de salários e uma desaceleração da inflação esperada para o próximo ano, contribuindo para o aumento da renda disponível das famílias. Adicionalmente, com o crescimento econômico, a concessão de crédito deverá permanecer em patamar elevado, favorecida pela própria recuperação do emprego, por patamares de juros reais ainda baixos em termos históricos. Por outro lado, as reviravoltas no cenário político nacional e o recuo na economia global são desafios que podem fazer o PIB brasileiro desacelerar ao longo de 2022. Este cenário está diretamente ligado ao comportamento da inflação, que se mostra bastante incerto. Dado o patamar elevado da inflação no ano de 2021, há o risco de propagação da inflação inercial, além de novas surpresas com preços de energia e combustíveis, além da extensão dos problemas de oferta e repasses em bens industriais além de possíveis elevações em planos de saúde. Por outro lado, a desaceleração mais intensa das commodities em reais e dos preços de alimentos e uma política econômica menos expansionista, com o Banco Central elevando continuamente a taxa Selic são

fatores que podem fazer a inflação recuar no próximo ano. No cenário internacional, o crescimento começa a perder força, porém continua a preocupação com a escalada da inflação, sendo que o peso da pandemia como principal determinante direto da atividade econômica global tem diminuído. As sequelas da pandemia, no entanto, não só continuam sendo sentidas, mas têm se mostrado mais persistentes do que se imaginava. O resultado tem sido a manutenção das pressões globais sobre custos. O desconforto com as pressões inflacionárias é aumentado pela perda de dinamismo da economia global. Este quadro implica em desafios importantes para a condução da política monetária. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve deixou claro que diminuirá as compras de ativos a partir da próxima reunião do FOMC (Comitê de Política Monetária do Fed), no início de novembro, e poderá encerrar as compras já a partir de meados de 2022. A abertura das taxas de juros das *treasuries*, sinalizando a elevação futura é consistente com este quadro de mudança de expectativas em relação à política monetária. Outro fator de preocupação é com a China, cujos ruídos cresceram ao longo das últimas semanas. Há uma desaceleração em curso da economia chinesa dada pela normalização da política econômica, moderação das exportações e do arrefecimento do setor imobiliário, que deve ser intensificada nos próximos meses diante das restrições energéticas. Em relação ao mercado de renda fixa, o mês de setembro se caracterizou pela abertura das curvas de juros nominal e real, ainda com elevada volatilidade como no mês anterior. As surpresas altistas na inflação corrente, com ampla e disseminada deterioração dos núcleos do IPCA fomentaram piora nas expectativas para 2021 e 2022 e acarretaram uma reprecificação, por parte do mercado, quanto ao ponto terminal deste ciclo de Política Monetária. Contudo, no meio de setembro o mercado recebeu a sinalização do presidente do BC quanto à manutenção do ritmo de alta na SELIC, algo que foi corroborado na reunião do COPOM de setembro. Já a parte mais longa da curva foi afetada internamente pela deterioração do ambiente político-institucional do país, pelos imbróglios fiscais que permanecem, com destaque para os precatórios, o valor do Auxílio Brasil (eventual substituto do Bolsa Família) e a possível extensão dos auxílios emergenciais para 2022. O cenário segue desafiador

na renda fixa, com os investidores monitorando basicamente (i) inflação nos EUA e no Brasil; (ii) comunicações do FED quanto ao desenrolar do *tapering* nos EUA; (iii) andamento do processo de vacinação e das novas variantes do COVID-19; (iv) ambiente político e seus impactos na política fiscal do país; (v) desdobramentos dos defaults de grandes empresas chinesas; (vi) gargalos de oferta nas cadeias de suprimentos globais. A visão prospectiva continuará de baixa alocação em risco, mas com a possibilidade de alguma migração gradual para o risco nominal embasado na ideia de que a curva de inflação implícita se encontra com prêmio frente ao seu fundamento. Já no segmento de renda variável, setembro foi um mês negativo para os mercados acionários. No cenário internacional destacaram-se as preocupações relacionadas à desaceleração do crescimento econômico chinês, o risco de default da maior construtora daquele país e potencial contágio para outras empresas do setor e cadeias produtivas ligadas à companhia. Somando-se a isso, houve a manutenção do sentimento de cautela dos investidores em relação ao início do processo de retirada dos estímulos monetários na economia norte-americana. Nesse contexto observamos queda generalizada dos principais índices mundiais. Já no cenário doméstico o balanço de riscos permaneceu negativo, sobretudo aqueles relacionados aos temas fiscal e inflação e seus efeitos negativos sobre a política monetária. Somando-se a isso, uma maior aversão a risco vinda do exterior aliada aos riscos hidrológicos e de revisões de crescimento para baixo do PIB local contribuíram para que o Ibovespa fechasse no campo negativo e recuasse 6,57% em setembro. Apesar da percepção de aumento dos riscos, incertezas e um balanço de riscos mais negativo, a perspectiva a longo prazo ainda é positiva em relação ao mercado acionário brasileiro, com os seguintes fatores que impactarão positivamente o desempenho da economia e as empresas de modo geral: (i) avanço da vacinação contra a Covid no país e reabertura econômica; (ii) expectativa de inflação ancorada, apesar de em patamares elevados; (iii) manutenção da entrega de bons resultados operacionais pelas empresas em bolsa; (iv) a desvalorização cambial e a queda no preço das ações fez com que o valor de mercado das empresas se encontre em patamares inferiores às homólogas no exterior; (v) crescimento econômico

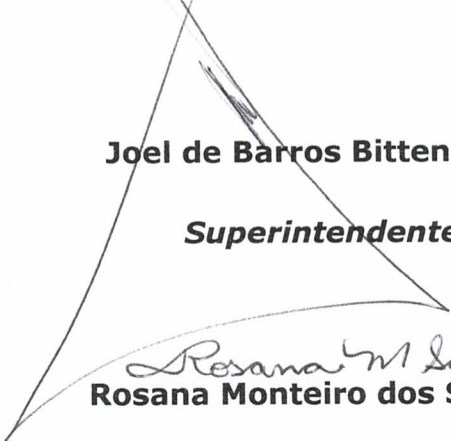
global em ambiente de liquidez ainda abundante e taxa de juros nas mínimas históricas. A carteira do IPMS foi impactada pelo desempenho negativo no segmento de renda variável, com rentabilidade em setembro/2021, em -0,92%, com recuo cerca de R\$ 4,61 milhões, sendo que os segmentos de renda fixa apresentaram um retorno de R\$ 630,04 mil positivo, enquanto que na renda variável o retorno foi negativo em R\$ 5,14 milhões, sendo que os investimentos em fundos no exterior apresentaram uma performance negativa de R\$ 101,91 mil. No mês de setembro/2021 o IPMS manteve a política dos meses anteriores de novos aportes no CDI, dado a manutenção do cenário de deterioração do cenário fiscal e a indefinição no cenário econômico. Esta estratégia é uma defesa e manutenção de valor, visto que a elevada volatilidade observada tanto nos mercados de renda fixa como de renda variável no curto prazo prejudica estratégias de alocação de ativos seja no mercado de renda fixa, seja no mercado de renda variável. Haja ainda que salientar que, o IPMS, como investidor institucional, deve ter sua meta focada na maximização da rentabilidade no horizonte de longo prazo. **OUTUBRO: receitas R\$ 7.754.821,51. Despesas: R\$ 1.830.291,65. Saldo de investimentos do exercício de - R\$ 20.000.197,66.** De igual modo houve regularidade do ente quanto ao repasse das verbas e pagamentos dos acordos. Novamente destaca relatório financeiro acerca da carteira de investimentos, demonstrando o cenário internacional e nacional e os impactos destes em nossos investimentos. Ressaltou que o mês de outubro de 2021 se caracterizou pela turbulência política, cuja ameaça de alteração no teto de gastos, fiador da confiabilidade do sistema fiscal brasileiro, ameaçam o crescimento econômico e a disparada da inflação para o ano de 2022. As mudanças na regra do teto de gastos através de PEC aprovada pela Câmara dos Deputados e enviada ao Senado ameaça a principal âncora fiscal do País. A principal consequência no curto prazo é o aumento da incerteza e a piora das condições financeiras, com depreciação da taxa de câmbio, queda da bolsa e abertura das curvas de juros, impactando negativamente as perspectivas para o crescimento econômico e a inflação. O câmbio deve continuar incorporando o risco fiscal e as incertezas sobre a política econômica dos próximos anos. Ainda que as commodities no mercado

internacional continuem dando suporte aos termos de troca brasileiros e mesmo diante da expectativa de maior aperto monetário por parte do Banco Central, a moeda brasileira deverá se manter depreciada neste ano e no próximo. Como resposta à deterioração fiscal e do cenário para a inflação, o Banco Central deverá estender o aumento dos juros. A depreciação cambial e o impulso fiscal derivados das mudanças no teto de gastos, combinado com a persistência da inflação corrente, demandam um patamar de juros superior ao que seria necessário para produzir a desinflação da economia. Diante disso, houve uma revisão pelo mercado das expectativas de elevação da taxa Selic visto que a aceleração deverá ser mais elevada e duradoura. A atividade econômica deverá sentir os impactos do maior aperto monetário e da piora das condições fiscais. O aumento da Selic e a deterioração das condições financeiras deverão afetar especialmente as atividades ligadas ao ciclo econômico. Por outro lado, setores mais dissociados do ciclo, como a indústria extrativa ou o agronegócio devem compensar parte da perda de dinamismo do restante da economia. No cenário internacional, o destaque é a reação dos bancos centrais à escalada inflacionária, visto que, ao longo dos últimos meses, as surpresas altistas com a inflação têm crescido, ao mesmo tempo em que o desempenho da atividade continua frustrando, na grande maioria dos países. Em resposta, o ajuste da política monetária foi se intensificando, seja com o aumento do número de bancos centrais elevando os juros, seja com a aceleração do ritmo de elevação. Se por um lado a tendência de alta da inflação é motivo de preocupação, por outro, parte importante da inflação global se deve a questões transitórias. O fato é que esses choques têm se mostrado mais persistentes do que esperado. É plausível esperar um reequilíbrio entre oferta e demanda, com o reestabelecimento das cadeias globais e um arrefecimento da demanda de bens, seja pela migração para serviços, seja pela própria desaceleração em curso das economias. O FED também iniciou seu processo de normalização da política monetária, com a confirmação da retirada dos incentivos monetários (*tapering*) a partir de novembro. Por alguns meses, a velocidade do *tapering* será o principal sinalizador de política monetária. Já em relação à China, as mesmas continuam centradas nas mudanças estruturais em andamento no país. O

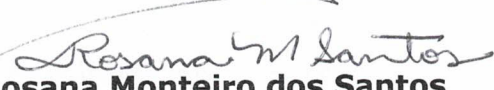
ajuste do setor imobiliário segue o principal vetor para essa alteração no ritmo de crescimento. Mesmo assim, acredita-se em uma suavização dos ajustes, como alguns membros do governo têm sinalizando. Em relação ao mercado de renda fixa, houve forte abertura nas curvas de juros em outubro, que passaram a apresentar inclinação negativa, ainda em ambiente de elevada volatilidade. A forte percepção pelo mercado de deterioração da principal âncora fiscal do país, conhecida como teto de gastos, somado a novas surpresas altistas na inflação, levaram a nova onda de revisão altista da Selic terminal deste ciclo de normalização e também do IPCA para 2021 e 2022, concomitante com reduções baixistas para o PIB de igual período. O país segue com indefinições quanto aos precatórios, o valor do Auxílio Brasil e a possível extensão dos auxílios emergenciais para 2022. Já no cenário internacional, o início do aperto monetário (*tapering*) confirmado pelo Fed para novembro, que resultou na esperada abertura da curva americana que impacta também a renda fixa soberana global. Novamente neste mês tivemos baixo volume de Títulos Públicos emitidos pelo Tesouro Nacional, dado o momento do mercado de baixo apetite por risco e pela falta de interesse do emissor em emitir dívida à taxas elevadas. Nesse contexto, considerando os subíndices da ANBIMA (IMA-B, IRF-M, entre outros) que são atreladas aos fundos de investimento de RPPS, nota-se que estas faltas de liquidez nos títulos fizeram com que todos estes fundos no mês tivessem performance negativa, com exceção do IMA-S, que é atrelado à taxa Selic, somente. A perspectiva segue desafiadora no mercado de renda fixa, com os investidores monitorando basicamente: (i) inflação nos EUA e no Brasil; (ii) início do tapering nos EUA; (iii) andamento do processo de vacinação e das novas variantes do COVID-19 pelo globo; (iv) ambiente político e seus impactos na política fiscal do país; (v) desdobramentos dos defaults de grandes empresas chinesas, assim como a desaceleração da atividade no país; (vi) gargalos de oferta nas cadeias de suprimentos globais. Já no mercado de renda variável, outubro foi um mês de grande descolamento da bolsa brasileira em relação aos mercados internacionais, que operaram com ganhos, enquanto o índice Ibovespa recuou 6,74%. No ambiente internacional, a redução do número de mortes por Covid, o controle da situação da Evergrande e a recuperação

robusta da atividade econômica, contribuíram para o desempenho positivo de vários mercados. Por outro lado, no Brasil, as pressões sobre o teto de gastos, a mudança em sua janela de cálculo, incluída na PEC dos precatórios, tudo isso com o pano de fundo do novo Auxílio Brasil, levaram a bolsa brasileira a um desempenho totalmente descolado dos mercados internacionais. O descolamento do Ibovespa frente os seus pares internacionais favoreceram o mercado dos fundos BDR, cuja valorização esteve atrelada em parte ao câmbio e parte vindo do movimento de alta nas bolsas americanas. A carteira do IPMS refletiu o cenário de instabilidade verificado no mercado interno versus a tendência altista verificada no mercado internacional. A rentabilidade em outubro/2021, foi de -1,01%, com recuo cerca de R\$ 5,11 milhões, sendo que os segmentos de renda fixa apresentaram um recuo de R\$ 5,19 milhões, e a renda variável o retorno foi negativo em R\$ 4,36 milhões, enquanto que os investimentos em fundos no exterior apresentaram uma performance positiva de R\$ 4,44 milhões. No mês de outubro/2021 o IPMS manteve a política dos meses anteriores de novos aportes no CDI, dado a manutenção do cenário de deterioração do cenário fiscal e a indefinição no cenário econômico. Esta estratégia é uma defesa e manutenção de valor, visto que a elevada volatilidade observada tanto nos mercados de renda fixa como de renda variável no curto prazo prejudica estratégias de alocação de ativos seja no mercado de renda fixa, seja no mercado de renda variável. Por outro lado, com o descolamento do cenário internacional em relação à volatilidade causada pela instabilidade política e seus reflexos na economia interna, o IPMS acredita que poderá ser aberta uma janela de oportunidade para o aporte de recursos em fundos de renda variável com ativos no exterior, em especial BDR's. O IPMS, como investidor institucional, mantém sua meta focada na diversificação da carteira objetivando a maximização da rentabilidade no horizonte de longo prazo. Após manifestações sobre o cenário pelos conselheiros, os relatórios de receitas, despesas e de investimentos dos meses de **SETEMBRO** e **OUTUBRO/21** são aprovados por unanimidade de votos, tudo conforme disposto no inciso II do artigo 80 da Lei 4.583/2012. Por fim, informa o superintendente que as contas do Exercício 2019 foram julgadas regulares

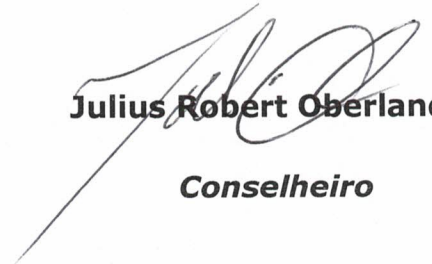
pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Nada mais havendo a tratar,
foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme será assinada
pelo Superintendente e todos os conselheiros presentes. NADA MAIS.


Joel de Barros Bittencourt

Superintendente


Rosana Monteiro dos Santos

Conselheira


Julius Robert Oberlander

Conselheiro


Cintia Mara de Freitas

Conselheira


Ivair Francisco dos Santos

Conselheiro

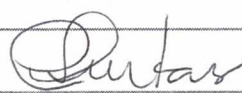
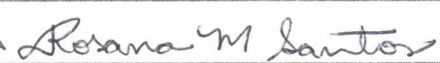

Wenderson Carvalho Figueiredo

Conselheiro

Reunião Conselho Fiscal

Data: 24/11/2021

Local: IPMS

Nome	Cargo/Função	Assinatura por extenso
Joel de Barros Bittencourt	Superintendente IPMS	
Cíntia Mara de Freitas	Membro	
Rosana Monteiro dos Santos	Membro	
Wenderson Carvalho de Figueiredo	Membro	
Ivair Francisco dos Santos	Membro - Prefeitura	
Julius Robert Oberlander	Membro - Sindicato	



Instituto de Previdência do Município de Suzano

Estado de São Paulo

Balancete de Receitas

000 - CONSOLIDADO

Período: 01-09-2021 a 30-09-2021

Receita Orçamentárias

Conta	Descrição	Tipo Conta	Orçado	No Período	Acumulado
1.0.0.0.00.0.0.00	RECEITAS CORRENTES	S	38.925.000,00	2.440.489,92	22.272.705,67
1.2.0.0.00.0.0.00	CONTRIBUIÇÕES	S	23.925.000,00	2.409.044,34	17.750.980,88
1.2.1.0.00.0.0.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	S	23.925.000,00	2.409.044,34	17.750.980,88
1.2.1.8.00.0.0.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS ESPECÍFICAS DE ESTADOS, DF, MUNICÍPIOS	S	23.925.000,00	2.409.044,34	17.750.980,88
1.2.1.8.01.0.0.00	CONTR SERV CIVIL P/ O PLANO DE SEG SOCIAL - CPSSS - ESPECÍFICA E-DF-M	S	23.925.000,00	2.409.044,34	17.750.980,88
1.2.1.8.01.1.0.00	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL ATIVO	S	23.500.000,00	2.364.842,28	17.417.180,76
1.2.1.8.01.1.1.00	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - PRINCIPAL	S	23.500.000,00	2.364.842,28	17.417.161,29
1.2.1.8.01.1.1.01	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - PREFEITURA	A	23.000.000,00	2.308.473,43	16.989.708,94
1.2.1.8.01.1.1.02	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - CÂMARA	A	430.000,00	49.046,59	367.539,29
1.2.1.8.01.1.1.03	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - IPMS	A	70.000,00	7.322,26	59.913,06
1.2.1.8.01.1.2.02	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - CÂMARA - MULTAS E JUROS	A	0,00	0,00	19,47
1.2.1.8.01.2.0.00	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL INATIVO	S	340.000,00	36.578,52	278.939,49
1.2.1.8.01.2.1.00	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL INATIVO - PRINCIPAL	S	340.000,00	36.578,52	278.939,49
1.2.1.8.01.2.1.01	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL INATIVO	A	340.000,00	36.578,52	278.939,49
1.2.1.8.01.3.0.00	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL - PENSIONISTAS	S	85.000,00	7.623,54	54.860,63
1.2.1.8.01.3.1.00	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL - PENSIONISTAS - PRINCIPAL	S	85.000,00	7.623,54	54.860,63
1.2.1.8.01.3.1.01	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL - PENSIONISTAS	A	85.000,00	7.623,54	54.860,63
1.3.0.0.00.0.0.00	RECEITA PATRIMONIAL	S	15.000.000,00	31.445,58	4.520.554,79
1.3.2.0.00.0.0.00	VALORES MOBILIÁRIOS	S	15.000.000,00	31.445,58	4.520.554,79
1.3.2.1.00.0.0.00	JUROS E CORREÇÕES MONETÁRIAS	S	15.000.000,00	31.445,58	4.520.554,79
1.3.2.1.00.4.0.00	REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS	S	15.000.000,00	31.445,58	4.520.554,79
1.3.2.1.00.4.1.00	REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO RPPS - PRINCIPAL	S	15.000.000,00	31.445,58	4.520.554,79
1.3.2.1.00.4.1.01	REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO RPPS - RENDA FIXA	A	11.300.000,00	2.840,36	4.267.541,30
1.3.2.1.00.4.1.02	REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO RPPS - RENDA VARIÁVEL	A	3.700.000,00	28.605,22	253.013,49
1.9.0.0.00.0.0.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	S	0,00	0,00	1.170,00
1.9.2.0.00.0.0.00	INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	S	0,00	0,00	1.170,00
1.9.2.2.00.0.0.00	RESTITUIÇÕES	S	0,00	0,00	1.170,00
1.9.2.2.03.0.0.00	RESTITUIÇÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	S	0,00	0,00	1.170,00
1.9.2.2.03.1.0.00	RESTITUIÇÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	S	0,00	0,00	1.170,00
1.9.2.2.03.1.1.00	RESTITUIÇÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS - PRINCIPAL	A	0,00	0,00	1.170,00
7.0.0.0.00.0.0.00	RECEITAS CORRENTES - INTRA OFSS	S	63.795.000,00	5.022.165,35	42.984.510,34
7.2.0.0.00.0.0.00	CONTRIBUIÇÕES - INTRA OFSS	S	47.435.000,00	3.831.439,46	32.789.473,49
7.2.1.0.00.0.0.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - INTRA OFSS	S	47.435.000,00	3.831.439,46	32.789.473,49
7.2.1.8.00.0.0.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS ESPECÍFICAS DE E-DF-M - INTRA OFSS	S	47.435.000,00	3.831.439,46	32.789.473,49
7.2.1.8.03.0.0.00	CPSSS PATRONAL - SERVIDOR CIVIL - ESPECÍFICA DE E-DF-M - INTRA OFSS	S	36.786.000,00	2.926.052,36	24.854.462,24
7.2.1.8.03.1.0.00	CPSSS PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - INTRA OFSS	S	36.786.000,00	2.926.052,36	24.854.462,24
7.2.1.8.03.1.1.00	CPSSS PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - PRINCIPAL - INTRA OFSS	S	36.786.000,00	2.926.052,36	24.854.428,36
7.2.1.8.03.1.1.01	CPSSS PATRONAL PREFEITURA	A	36.000.000,00	2.856.396,49	24.279.634,49
7.2.1.8.03.1.1.02	CPSSS PATRONAL CÂMARA	A	675.000,00	60.607,64	495.099,58
7.2.1.8.03.1.1.03	CPSSS PATRONAL IPMS	A	111.000,00	9.048,23	79.694,29
7.2.1.8.03.1.2.02	CPSSS PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - CÂMARA - MULTAS E JUROS	A	0,00	0,00	33,88
7.2.1.8.04.0.0.00	CPSSS PATRONAL - PARCELAMENTOS - ESPECÍFICA DE E-DF-M - INTRA OFSS	S	10.649.000,00	905.387,10	7.935.011,25
7.2.1.8.04.1.0.00	CPSSS PATRONAL - PARCELAMENTOS - SERVIDOR CIVIL ATIVO - INTRA OFSS	S	10.649.000,00	905.387,10	7.935.011,25
7.2.1.8.04.1.1.00	CPSSS PATRONAL - PARCELAMENTOS - SERVIDOR CIVIL ATIVO - PRINCIPAL - INTRA OFSS	S	8.473.000,00	672.830,98	5.742.862,22
7.2.1.8.04.1.1.01	CPSSS PATRONAL - PARCELAMENTOS DE DÉBITOS PMS - PATRONAL	A	7.864.001,68	623.704,54	5.347.042,60
7.2.1.8.04.1.1.02	CPSSS PATRONAL - PARCELAMENTOS DE DÉBITOS PMS - TX ADM	A	608.998,32	49.126,44	395.819,62
7.2.1.8.04.1.2.00	CPSSS PATRONAL - PARCELAMENTOS - SERVIDOR CIVIL ATIVO - MULTAS E JUROS - INTRA OFSS	S	2.176.000,00	232.556,12	2.192.149,03
7.2.1.8.04.1.2.01	CPSSS PATRONAL - JUROS DE MORA - PARCELAMENTOS DE DÉBITOS PMS	A	2.109.000,15	229.479,14	2.152.891,80
7.2.1.8.04.1.2.02	CPSSS PATRONAL - JUROS DE MORA - PARCELAMENTOS DE DÉBITOS PMS - TX ADM	A	66.999,85	3.076,98	39.257,23
7.9.0.0.00.0.0.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES- INTRA OFSS	S	16.360.000,00	1.190.725,89	10.195.036,85
7.9.9.0.00.0.0.00	DEMAIS RECEITAS CORRENTES - INTRA OFSS	S	16.360.000,00	1.190.725,89	10.195.036,85

Receita Orçamentárias					
Conta	Descrição	Tipo Conta	Orçado	No Período	Acumulado
7.9.9.0.01.0.0.00	APORTES PERIÓDICOS AMORT. DE DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS - INTRA OFSS	S	16.360.000,00	1.190.725,89	10.195.036,85
7.9.9.0.01.1.0.00	APORTES PERIÓDICOS AMORT. DE DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS - INTRA OFSS	S	16.360.000,00	1.190.725,89	10.195.036,85
7.9.9.0.01.1.1.00	APORTES PERIÓDICOS AMORT. DE DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS - PRINCIPAL - INTRA OFSS	S	16.360.000,00	1.190.725,89	10.195.036,85
7.9.9.0.01.1.1.01	APORTES PERIÓDICOS AMORTIZ. DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS - PREFEITURA	A	16.000.000,00	1.162.380,42	9.961.132,52
7.9.9.0.01.1.1.02	APORTES PERIÓDICOS AMORTIZ. DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS - CÂMARA	A	310.000,00	24.663,44	201.474,01
7.9.9.0.01.1.1.03	APORTES PERIÓDICOS AMORTIZ. DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS - IPMS	A	50.000,00	3.682,03	32.430,32

Total das Receitas :			102.720.000,00	7.462.655,27	65.257.216,01
-----------------------------	--	--	-----------------------	---------------------	----------------------

Receita Extra-Orçamentárias					
Conta	Descrição	Tipo Conta	No Período	Acumulado	
001	IMPOSTO DE RENDA - IPMS		100.664,13	837.697,95	
003	INSS		2.255,91	20.303,19	
025	REPASSE APO PEN CÂMARA		31.596,76	328.909,76	
026	CONSIGNADO BANCO BRADESCO		9.479,13	82.793,14	
027	CONSIGNADO BANCO ALFA		9.577,95	75.669,22	
028	REPASSE APO PEN		119.960,25	1.063.381,82	
034	OUTROS VALORES - CAM		0,00	1.025,26	
035	RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA		3.148,44	6.219,35	
038	CONSIGNADO SICREDI		3.403,89	9.893,28	

Total das Receitas Extra-Orçamentárias:			280.086,46	2.425.892,97	
--	--	--	-------------------	---------------------	--

Total Geral das Receitas:			102.720.000,00	7.742.741,73	67.683.108,98
----------------------------------	--	--	-----------------------	---------------------	----------------------

Demonstração de Resultados			No Mês Anterior	No Mês Atual
Saldo Anterior			507.368.466,81	513.543.095,95
Em Bancos:			0,00	0,00
Em Caixa:			507.368.466,81	513.543.095,95
Total Geral dos Saldos:				



Instituto de Previdência do Município de Suzano

Estado de São Paulo

Balancete de Pagamentos

Período: 01-09-2021 a 30-09-2021

PAGAMENTOS ORÇAMENTÁRIOS

FICHA	DESPESA	DESCRIÇÃO	SALDO DE DOTAÇÃO	PAGAMENTOS		
				NO MÊS	ATÉ O MÊS	A PAGAR
1	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.11.00	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	695.908,81	86.303,73	804.091,19	0,00
2	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	87.267,21	6.970,31	55.762,48	6.970,31
3	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.16.00	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	10.000,00	0,00	0,00	0,00
4	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.92.00	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.000,00	0,00	0,00	0,00
5	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.91.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS - INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	107.875,39	12.730,26	112.124,61	0,00
6	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.70.41.00	CONTRIBUIÇÕES	5.400,00	0,00	4.600,00	0,00
7	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	45.464,67	0,00	4.535,33	0,00
8	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.33.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	5.000,00	0,00	0,00	0,00
9	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.35.00	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	185.264,98	19.814,28	118.377,90	116.357,12
10	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	135.995,21	17.104,47	109.906,23	24.098,56
11	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.39.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	196.988,24	2.726,71	43.414,41	19.597,35
12	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.40.00	SERVS DE TECN INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	91.196,87	66.309,97	520.610,98	148.192,15
13	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.46.00	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	44.000,00	4.000,00	36.000,00	0,00
14	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.47.00	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	97.788,86	74.937,84	579.493,39	622.717,75
15	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.49.00	AUXÍLIO-TRANSPORTE	10.000,00	0,00	0,00	0,00
16	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.93.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	99.324,16	0,00	675,84	0,00
17	03.16.16.09.122.8050.2633.4.4.90.51.00	OBRAS E INSTALAÇÕES	10.000,00	0,00	0,00	0,00
18	03.16.16.09.122.8050.2633.4.4.90.52.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	165.143,21	0,00	4.856,79	0,00
19	03.16.16.09.272.8050.1000.4.5.90.61.00	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	150.000,00	0,00	0,00	0,00
20	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.01.00	APOSENTADORIAS	12.169.557,83	920.126,62	7.830.442,17	0,00
21	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.03.00	PENSÕES	4.590.931,25	182.950,81	1.409.068,75	0,00
22	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.05.00	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00
23	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.91.00	SENTENÇAS JUDICIAIS	400.000,00	0,00	0,00	0,00
24	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.92.00	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.000,00	0,00	0,00	0,00
25	03.16.16.99.999.9999.9998.9.9.99.99.99	RESERVA DE CONTIGÊNCIA	69.343.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DOS PAGAMENTOS ORÇAMENTÁRIOS			90.148.106,69	1.393.975,00	11.633.960,07	937.933,24

PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

FICHA	DESCRIÇÃO	PAGAMENTOS	
		NO MÊS	ATÉ O MÊS
1	IMPOSTO DE RENDA - IPMS	0,00	737.033,82
3	INSS	2.255,91	20.186,58
25	REPASSE APO PEN CÂMARA	31.596,76	327.082,00
26	CONSIGNADO BANCO BRADESCO	9.160,13	82.631,72
27	CONSIGNADO BANCO ALFA	9.577,95	73.191,39
28	REPASSE APO PEN	114.994,51	1.058.416,08
35	RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA	3.148,44	6.219,35
36	RESTOS A PAGAR - PROCESSADOS 2020	0,00	18.555,07
37	RESTOS A PAGAR - NÃO PROCESSADOS 2020	0,00	119.388,66
38	CONSIGNADO SICREDI	3.403,89	6.489,39
TOTAL DOS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		174.137,59	2.449.194,06

Total Geral de Pagamentos:

1.568.112,59

14.083.154,13

SALDO PARA O MÊS SEGUINTE

SALDO EM BANCOS

513.543.095,95

SALDO EM CAIXA

0,00

TOTAL DISPONÍVEL

513.543.095,95



Instituto de Previdência do Município de Suzano

Estado de São Paulo

Relação de Pagamentos Orçamentários - Analítico

Período: 01-09-2021 a 30-09-2021

Código Aplicação: 611.0000 - RPPS - CONTRIBUIÇÃO PATRONAL

Dotação: 1 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.11.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vir Anul Pago
167-1	110 FOLHA DE PAGAMENTO	29-09-2021	34.001,55	0,00
168-1	110 FOLHA DE PAGAMENTO	29-09-2021	48.221,76	0,00
169-1	110 FOLHA DE PAGAMENTO	29-09-2021	1.805,05	0,00
170-1	110 FOLHA DE PAGAMENTO	29-09-2021	2.275,37	0,00

Total da Dotação: 86.303,73 0,00

Dotação: 2 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.13.00 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vir Anul Pago
158-1	24 INSS - INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL	20-09-2021	6.970,31	0,00

Total da Dotação: 6.970,31 0,00

Dotação: 5 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.91.13.00 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS - INTRA-ORÇAMENTÁRIAS

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vir Anul Pago
172-1	51 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	29-09-2021	12.730,26	0,00

Total da Dotação: 12.730,26 0,00

Dotação: 9 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.35.00 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vir Anul Pago
71-6	322 EC2G ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA	20-09-2021	8.700,00	0,00
105-4	65 ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ASSESSORIA ATUARIAL LTDA	24-09-2021	5.814,28	0,00
164-1	221 NORBELL ASSESSORIA & CONSULTORIA S/S LTDA EPP	30-09-2021	5.300,00	0,00

Total da Dotação: 19.814,28 0,00

Dotação: 10 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vir Anul Pago
48-7	307 CLAUDIO APARECIDO DOS SANTOS (TED)	03-09-2021	226,22	0,00
49-7	336 HAROLDO DE SOUZA	03-09-2021	226,22	0,00
50-7	337 MARIA IVANILDA GOMES HORIUCHI	03-09-2021	226,22	0,00
51-7	34 LUCIENE APARECIDA SHINABE	03-09-2021	226,22	0,00
52-7	35 REINALDO TAKASHI KATSUMATA	03-09-2021	226,22	0,00
53-7	38 MARCIEL VITÓRIO ALVES	03-09-2021	226,22	0,00
54-7	32 ELISÂNGELA LIMA DE ARAÚJO	03-09-2021	226,22	0,00
55-7	338 WENDERSON CARVALHO DE FIGUEIREDO	03-09-2021	226,22	0,00
56-7	339 IVAIR FRANCISCO DOS SANTOS	03-09-2021	226,22	0,00
57-7	340 ROSANA MONTEIRO DOS SANTOS	03-09-2021	226,22	0,00
58-7	37 CÍNTIA MARA DE FREITAS	03-09-2021	226,22	0,00
59-7	341 JULIUS ROBERT OBERLANDER	03-09-2021	226,22	0,00
123-4	144 SANDRA MARINA BRAHA MORAIS GUEDES	03-09-2021	226,22	0,00
141-1	241 MARCOS SUZUKI PEREIRA	24-09-2021	8.275,00	0,00
166-1	311 PAULO KIITI TAMURA	20-09-2021	0,00	385,17
175-1	241 MARCOS SUZUKI PEREIRA	03-09-2021	4.000,00	0,00
		22-09-2021	2.500,00	0,00

Total da Dotação: 17.489,64 385,17

Dotação: 11 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.39.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vir Anul Pago
2-9	147 COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	24-09-2021	181,72	0,00
3-8	151 BANDEIRANTE ENERGIA S A	24-09-2021	719,73	0,00
9-8	238 GRIFON BRASIL ASSESSORIA LTDA - EPP	20-09-2021	91,66	0,00
45-26	11 CAIXA ECONOMICA FEDERAL S.A.	02-09-2021	13,42	0,00
45-27	11 CAIXA ECONOMICA FEDERAL S.A.	02-09-2021	352,58	0,00
45-28	11 CAIXA ECONOMICA FEDERAL S.A.	02-09-2021	66,04	0,00
74-7	275 E. R. MARCHIORO & CIA LTDA	29-09-2021	1.301,56	0,00

Total da Dotação: 2.726,71 0,00

Dotação: 12 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.40.00 - SERVS DE TECN INFORMACÃO E COMUNICAÇÃO - PJ

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vlr Anul Pago
73-7	148 SONNER SISTEMAS DE INFORMÁTICA LTDA	29-09-2021	61.016,03	0,00
75-6	303 AREMBEPE CONSULTORIA E TREINAMENTO LTDA	24-09-2021	896,65	0,00
90-16	162 TELEFONICA BRASIL SA	20-09-2021	75,13	0,00
90-17	162 TELEFONICA BRASIL SA	20-09-2021	194,78	0,00
90-18	162 TELEFONICA BRASIL SA	30-09-2021	575,09	0,00
152-2	89 SUPREV - SERVIÇOS DE CONSULTORIA E ASSESSORIA EM PREVIDÊNCIA S/S LTDA	20-09-2021	3.552,29	0,00
Total da Dotação:			66.309,97	0,00

Dotação: 13 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.46.00 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vlr Anul Pago
173-1	110 FOLHA DE PAGAMENTO	29-09-2021	680,00	0,00
174-1	110 FOLHA DE PAGAMENTO	29-09-2021	3.320,00	0,00
Total da Dotação:			4.000,00	0,00

Dotação: 14 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.47.00 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vlr Anul Pago
32-7	4 PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO	03-09-2021	221,11	0,00
46-8	19 MINISTÉRIO DA FAZENDA - SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL	24-09-2021	74.716,73	0,00
Total da Dotação:			74.937,84	0,00

Dotação: 20 - 03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.01.00 - APOSENTADORIAS

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vlr Anul Pago
176-1	199 FOLHA DE PAGAMENTO APOSENTADORIAS IPMS	29-09-2021	920.126,62	0,00
Total da Dotação:			920.126,62	0,00

Dotação: 21 - 03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.03.00 - PENSÕES

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vlr Anul Pago
177-1	200 FOLHA DE PAGAMENTO PENSÕES IPMS	29-09-2021	182.950,81	0,00
Total da Dotação:			182.950,81	0,00
Total da Fonte:			1.394.360,17	385,17
Total Geral:			1.394.360,17	385,17

Total Registro: 44



Instituto de Previdência do Município de Suzano

Estado de São Paulo

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

Período: 01-09-2021 a 30-09-2021

Código Aplicação: 190.0000 - MOVIMENTAÇÕES EXTRAORÇAMENTÁRIAS

Conta: 25 - REPASSE APO PEN CÂMARA

OP	Credor	Data	Valor
152	320	FOLHA DE PAGAMENTO APO PEN	03-09-2021
155	320	FOLHA DE PAGAMENTO APO PEN	03-09-2021
157	320	FOLHA DE PAGAMENTO APO PEN	03-09-2021
			391,68
Total da Conta:			1.827,76

Conta: 26 - CONSIGNADO BANCO BRADESCO

OP	Credor	Data	Valor
150	312	BANCO BRADESCO S.A.	03-09-2021
153	312	BANCO BRADESCO S.A.	03-09-2021
			7.428,41
Total da Conta:			9.160,13

Conta: 27 - CONSIGNADO BANCO ALFA

OP	Credor	Data	Valor
149	319	FINANCEIRA ALFA S.A. CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS	03-09-2021
151	319	FINANCEIRA ALFA S.A. CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS	03-09-2021
			1.559,36
			8.018,59
Total da Conta:			9.577,95

Conta: 28 - REPASSE APO PEN

OP	Credor	Data	Valor
154	320	FOLHA DE PAGAMENTO APO PEN	03-09-2021
			134,12
Total da Conta:			134,12

Conta: 38 - CONSIGNADO SICREDI

OP	Credor	Data	Valor
156	342	COOPERATIVA DE CREDITO POUPANÇA E INVESTIMENTO PROGRESSO	03-09-2021
			3.403,89
Total da Conta:			3.403,89
Total do Código Aplicação:			24.103,85

Código Aplicação: 605.0000 - RECURSOS VINCULADOS AO RPPS - PLANO FINANCEIRO - PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

Conta: 25 - REPASSE APO PEN CÂMARA

OP	Credor	Data	Valor
176	320	FOLHA DE PAGAMENTO APO PEN	30-09-2021
			29.769,00
Total da Conta:			29.769,00

Conta: 28 - REPASSE APO PEN

OP	Credor	Data	Valor
175	320	FOLHA DE PAGAMENTO APO PEN	29-09-2021
			114.860,39
Total da Conta:			114.860,39

Total do Código Aplicação: 144.629,39

Código Aplicação: 611.0000 - RPPS - CONTRIBUIÇÃO PATRONAL

Conta: 3 - INSS

OP	Credor	Data	Valor
160	24	INSS - INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL	20-09-2021
			2.255,91
Total da Conta:			2.255,91

Total do Código Aplicação: 2.255,91

Código Aplicação: 612.0000 - RPPS - CONTRIBUIÇÃO SEGURADOS

Conta: 35 - RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA

OP	Credor	Data	Valor
174	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	29-09-2021
			3.148,44
Total da Conta:			3.148,44

Total Registros: 13

Total do Código Aplicação: 3.148,44
Total Geral: 174.137,59

Superintendente

Dir. Depto Financeiro

Depto Contabilidade

ipms INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO		Saldo Extrato : 31/08/2021	set/21					Saldo Extrato : 30/09/2021	Rendimentos - 2021		
FUNDO	LEI 3922	R\$	Aplicação	Resgate	Total Rendimento Real no mês	% no mês	% no ano	R\$	Positivos	Negativos	TOTAL LÍQUIDO
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1+ TP RF	Art. 7º, Inciso I, "b"	3.836.733,65	0,00	0,00	-29.907,61	-0,7795%	-6,1172%	3.806.826,04	365.219,96	-3.601.018,03	-3.235.798,07
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	Art. 7º, Inciso I, "b"	9.707.176,91	0,00	0,00	95.233,71	0,9811%	2,2978%	9.802.410,62	189.668,50	-27.749,60	161.918,90
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF L	Art. 7º, Inciso I, "b"	291.781,69	0,00	0,00	-454,53	-0,1558%	-2,5058%	291.327,16	6.059,29	-13.546,87	-7.487,58
CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	Art. 7º, Inciso I, "b"	61.199.302,18	0,00	0,00	217.229,20	0,3550%	-1,1629%	61.416.531,38	980.321,66	-1.702.955,51	-722.633,85
CAIXA FIC BRASIL RF ATIVA LP	Art. 7º, Inciso IV, "a"	20.752.574,87	0,00	0,00	102.289,05	0,4929%	-0,8100%	20.854.863,92	245.314,73	-490.450,81	-245.136,08
CAIXA FIC AÇÕES VALOR RPPS	Art. 8º, Inciso II, "a"	22.502.602,94	0,00	0,00	-1.794.834,23	-7,9761%	-9,6489%	20.707.768,71	3.093.827,94	-5.305.280,80	-2.211.452,86
CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	Art. 9ºA, Inciso III	40.749.436,09	0,00	0,00	-101.912,59	-0,2501%	16,7219%	40.647.523,50	3.256.811,55	-3.236.888,05	19.923,50
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	Art. 7º, Inciso I, "b"	7.979.039,28	0,00	0,00	86.039,10	1,0783%	2,7911%	8.065.078,38	101.514,16	-36.435,78	65.078,38
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	Art. 7º, Inciso IV, "a"	8.441.501,06	1.443.000,00	-231.000,00	51.235,26	0,5297%	5,5030%	9.704.736,32	81.736,32	0,00	81.736,32
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1+ TP RF	Art. 7º, Inciso I, "b"	1.895.377,58	0,00	0,00	-14.774,60	-0,7795%	-6,1172%	1.880.602,98	312.121,47	-1.039.013,17	-726.891,70
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	Art. 7º, Inciso I, "b"	8.030.819,35	0,00	0,00	78.787,57	0,9811%	2,2978%	8.109.606,92	240.953,85	-60.434,57	180.519,28
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF L	Art. 7º, Inciso I, "b"	24.686,22	0,00	0,00	-38,46	-0,1558%	-2,5058%	24.647,76	512,65	-1.146,14	-633,49
CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	Art. 7º, Inciso I, "b"	55.822.643,62	0,00	0,00	198.144,55	0,3550%	-1,1629%	56.020.788,17	894.195,61	-1.553.342,52	-659.146,91
CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA MM LP	Artigo 8º, Inciso III	9.729.530,24	0,00	0,00	-451.285,34	-4,6383%	17,4700%	9.278.244,90	729.530,24	-451.285,34	278.244,90
CAIXA FI BRASIL IPCA XVI RF CP	Artigo 7º, Inciso VII, "b"	7.885.271,36	0,00	0,00	64.013,98	0,8118%	0,9336%	7.949.285,34	64.013,98	-114.728,64	-50.714,66
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	Art. 7º, Inciso IV, "a"	762.506,00	4.746.000,00	0,00	25.594,08	0,5297%	5,1331%	5.534.100,08	28.100,08	0,00	28.100,08
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1+ TP RF	Art. 7º, Inciso I, "b"	1.172.445,31	0,00	0,00	-9.139,29	-0,7795%	-6,1172%	1.163.306,02	77.515,52	-352.099,05	-274.583,53
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	Art. 7º, Inciso I, "b"	4.540.053,99	0,00	0,00	44.540,89	0,9811%	2,2978%	4.584.594,88	53.623,51	-6.827,68	51.795,83
CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	Art. 7º, Inciso I, "b"	360.237,92	0,00	0,00	1.278,68	0,3550%	-1,1629%	361.516,60	5.767,43	-10.024,12	-4.256,69
CAIXA FIC BRASIL RF ATIVA LP	Art. 7º, Inciso IV, "a"	1.786.090,99	0,00	0,00	8.803,61	0,4929%	-0,8100%	1.794.894,60	21.332,31	-37.437,71	-16.105,40
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	Art. 7º, Inciso I, "b"	166.562,44	0,00	0,00	1.796,07	1,0783%	9,1614%	168.358,51	2.119,11	-760,60	1.358,51
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	Art. 7º, Inciso IV, "a"	17.672,99	303.000,00	-177.000,00	1.414,61	0,5297%	5,1331%	145.087,60	2.087,60	0,00	2.087,60
BB PREVID RF IMA-B 5 FIC DE FI	Art. 7º, Inciso I, "b"	5.030.804,40	0,00	0,00	49.180,40	0,9776%	10,2450%	5.079.984,80	89.339,69	-9.354,89	79.984,80
BB PREVID RF IMA-B FI	Art. 7º, Inciso I, "b"	40.624.324,69	0,00	0,00	-52.881,61	-0,1302%	-2,4408%	40.571.443,08	856.453,34	-1.871.495,78	-1.015.042,44
BB PREVID RF ALOCAÇÃO ATIVA	Art. 7º, Inciso I, "b"	41.538.321,39	0,00	0,00	-2.206,55	-0,0053%	-1,3790%	41.536.114,84	503.356,42	-1.084.146,23	-580.789,81
BB PREVID RF RETORNO TOTAL	Art. 7º, Inciso IV, "a"	16.044.366,56	0,00	0,00	17.201,89	0,1072%	-0,8503%	16.061.568,45	196.848,67	-235.280,22	-38.431,55
BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA	Art. 8º, Inciso I, "a"	9.283.563,14	0,00	0,00	-626.775,54	-6,7515%	-5,4965%	8.656.787,60	872.953,37	-1.647.833,10	-774.879,73
BB ACOES VALOR FIC DE FIA	Art. 8º, Inciso II, "a"	31.775.170,36	0,00	0,00	-801.249,38	-2,5216%	-2,2760%	30.973.920,98	4.967.538,02	-5.688.922,84	-721.384,82
BRASECO FIC DE FI RF ALOCAÇÃO DINAMIC	Art. 7º, Inciso IV, "a"	17.970.356,05	0,00	0,00	-27.673,13	-0,1540%	-1,6476%	17.942.682,92	231.077,49	-526.860,78	-295.783,29
SICREDI FIC INSTITUCIONAL IMA-B	Art. 7º, Inciso III, "a"	2.959.546,54	0,00	0,00	-6.611,93	-0,2234%	-2,5890%	2.952.934,61	74.310,25	-120.375,64	-46.065,39
LME REC IMA-B FI RF	Art. 7º, Inciso IV, "a"	1.630.528,99	0,00	0,00	-12.102,09	-0,7422%	-1,8717%	1.618.426,90	13.151,09	-44.020,99	-30.869,90
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	Art. 7º, Inciso IV, "a"	2.027.749,40	0,00	0,00	-2.583,43	-0,1274%	-27,1288%	2.025.165,97	15.128,38	-536.623,32	-521.494,94
TOWER BRIDGE II RF FI IMA-B 5	Art. 7º, Inciso IV, "a"	1.755.926,95	0,00	0,00	5.287,21	0,3011%	-0,8566%	1.761.214,16	11.451,14	-26.667,40	-15.216,26
GGR INSTITUCIONAL FI RF IMA-B 5	Desenquadrado - RF	3.544.888,77	0,00	0,00	11.085,46	0,3127%	-3,7022%	3.555.974,23	827.588,12	-594.954,53	232.633,59
INFINITY TIGER ALOCAÇÃO DINÂMICA FIRF	Art. 7º, Inciso IV, "a"	2.169.008,77	0,00	0,00	23.107,47	1,0653%	9,8644%	2.192.116,24	196.822,82	0,00	196.822,82
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL	Art. 7º, Inciso VII "a"	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00
LME REC MULTISSETORIAL IPCA - FIDC SENIOR	Art. 7º, Inciso VII "a"	915.602,31	0,00	0,00	4.426,20	0,4834%	-1,6007%	920.028,51	12.422,05	-27.388,97	-14.966,92

ipms INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO		Saldo Extrato : 31/08/2021	set/21					Saldo Extrato : 30/09/2021	Rendimentos - 2021		
FUNDO	LEI 3922	R\$	Aplicação	Resgate	Total Rendimento Real no mês	% no mês	% no ano	R\$	Positivos	Negativos	TOTAL LÍQUIDO
FIDC GGR PRIME I (RF)	Art. 7º, Inciso VII "a"	5.280.304,86	0,00	0,00	435.700,78	8,2514%	-7,5504%	5.716.005,64	447.770,78	-685.397,79	-237.627,01
AR BANK FIDC IMOBILIÁRIO I	Art. 7º, Inciso VII "a"	2.201.540,28	0,00	0,00	72.280,86	3,2832%	-41,4004%	2.273.821,14	209.537,06	-1.815.985,73	-1.606.448,67
PERFIN FORENSIGHT INSTITUCIONAL FIC DE F	Art. 8º, Inciso II, "a"	4.339.062,27	0,00	0,00	-453.655,98	-10,4552%	-12,6301%	3.885.406,29	590.441,07	-1.152.109,74	-561.668,67
FRANKLIN VALOR E LIQUIDEZ FVL (RV)	Art. 8º, Inciso II, "a"	8.446.250,92	0,00	0,00	-478.043,49	-5,6598%	-4,4363%	7.968.207,43	1.149.540,57	-1.519.441,21	-369.900,64
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA	Art. 8º, Inciso II, "a"	20.781.567,29	0,00	0,00	-982.952,11	-4,7299%	-1,2063%	19.798.615,18	2.871.778,33	-3.632.923,02	-761.144,69
MULTINVEST FIA	Art. 8º, Inciso II, "a"	4.968.666,57	0,00	0,00	-320.758,36	-6,4556%	-4,9620%	4.647.908,21	686.638,16	-929.308,33	-242.670,17
CAPITÂNIA PORTIF CRED PRIV FI MULT	Art. 8º, Inciso III	928.854,36	0,00	0,00	-40.781,55	-4,3905%	-7,8545%	888.072,81	26.553,80	-102.548,93	-75.995,13
FII SIA CORPORATE	Art. 8º, Inciso IV, "b"	528.859,27	0,00	0,00	-406,16	-0,0768%	-1,5982%	528.453,11	0,00	-5.583,56	-8.583,00
HAZ FII	Art. 8º, Inciso IV, "b"	2.441.503,71	0,00	0,00	3.494,32	0,1431%	0,9844%	2.444.998,03	48.224,58	-24.391,19	23.833,39
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FI	Art. 8º, Inciso IV, "b"	2.755.956,70	0,00	0,00	12.740,14	0,4623%	-15,3711%	2.768.696,84	274.033,20	-776.908,16	-502.874,96
W7 FIP	Art. 8º, Inciso IV, "a"	3.626.767,57	0,00	0,00	-3.514,37	-0,0969%	2,4237%	3.623.253,20	169.154,20	-35.855,30	133.298,90
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIES	Art. 8º, Inciso IV, "a"	246.641,39	0,00	0,00	-751,79	-0,3048%	145,0607%	245.889,60	149.996,99	-4.445,61	145.551,38
SUB-TOTAL - FUNDOS DE INVESTIMENTOS		501.470.180,19						502.949.791,16			
Conta Corrente - 046-9		33.551,68						29.138,23			
Conta Corrente - 045-0		5.623,79						95.523,63			
Conta Corrente - 048-5		29.667,95						32.036,38			
Conta Corrente - 059-0		6.336,51						6.270,47			
Conta Corrente - 050-7		79,50						79,50			
Conta Corrente - BB		0,00						0,00			
Conta Corrente - Planner		0,00						0,00			
		75.259,43						163.048,21			
TOTAL GERAL		501.545.439,62	6.492.000,00	-408.000,00	-4.604.389,03			503.112.839,37	26.249.457,06	-41.143.247,69	-14.893.790,63

ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO E DESEMPENHO DA CARTEIRA
SETEMBRO / 2021

O mês de setembro de 2021 indicou uma retomada do consumo das famílias que deverá garantir algum dinamismo à economia doméstica no próximo ano. O processo de recuperação do mercado de trabalho (ainda que de forma mais lenta) pode impulsionar a massa de salários e uma desaceleração da inflação esperada para o próximo ano, contribuindo para o aumento da renda disponível das famílias. Adicionalmente, com o crescimento econômico, a concessão de crédito deverá permanecer em patamar elevado, favorecida pela própria recuperação do emprego, por patamares de juros reais ainda baixos em termos históricos. Por outro lado, as reviravoltas no cenário político nacional e o recuo na economia global são desafios que podem fazer o PIB brasileiro desacelerar ao longo de 2022. Este cenário está diretamente ligado ao comportamento da inflação, que se mostra bastante incerto. Dado o patamar elevado da inflação no ano de 2021, há o o risco de propagação da inflação inercial, além de novas surpresas com preços de energia e combustíveis, além da extensão dos problemas de oferta e repasses em bens industriais além de possíveis elevações em planos de saúde. Por outro lado, a desaceleração mais intensa das commodities em reais e dos preços de alimentos e uma política econômica menos expansionista, com o Banco Central elevando continuamente a taxa Selic são fatores que podem fazer a inflação recuar no próximo ano. No cenário internacional, o crescimento começa a perder força, porém continua a preocupação com a escalada da inflação, sendo que o peso da pandemia como principal determinante direto da atividade econômica global tem diminuído. As sequelas da pandemia, no entanto, não só continuam sendo sentidas, mas têm se mostrado mais persistentes do que se imaginava. O resultado tem sido a manutenção das pressões globais sobre custos. O desconforto com as pressões inflacionárias é aumentado pela perda de dinamismo da economia global. Este quadro implica em desafios importantes para a condução da política monetária. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve deixou claro que diminuirá as compras de ativos a partir da próxima reunião do FOMC (Comitê de Política Monetária do Fed), no início de novembro, e poderá encerrar as compras já a partir de meados de 2022. A abertura das taxas de juros das treasuries, sinalizando a elevação futura é consistente com este quadro de mudança de expectativas em relação à política monetária. Outro fator de preocupação é com a China, cujos ruídos cresceram ao longo das últimas semanas. Há uma desaceleração em curso da economia chinesa dada pela normalização da política econômica, moderação das exportações e do arrefecimento do setor imobiliário, que deve ser intensificada nos próximos meses diante das restrições energéticas.

Em relação ao mercado de renda fixa, o mês de setembro se caracterizou pela abertura das curvas de juros nominal e real, ainda com elevada volatilidade como no mês anterior. As surpresas altistas na inflação corrente, com ampla e disseminada deterioração dos núcleos do IPCA fomentaram piora nas expectativas para 2021 e 2022 e acarretaram uma reprecificação, por parte do mercado, quanto ao ponto terminal deste ciclo de Política Monetária. Contudo, no meio de setembro o mercado recebeu a sinalização do presidente do BC quanto à manutenção do ritmo de alta na SELIC, algo que foi corroborado na reunião do COPOM de setembro. Já a parte mais longa da curva foi afetada internamente pela deterioração do ambiente político-institucional do país, pelos imbrólios fiscais que permanecem, com destaque para os precatórios, o valor do Auxílio Brasil (eventual substituto do Bolsa Família) e a possível extensão dos auxílios emergenciais para 2022. O cenário segue desafiador na renda fixa, com os investidores monitorando basicamente (i) inflação nos EUA e no Brasil; (ii) comunicações do FED quanto ao desenrolar do tapering nos EUA; (iii) andamento do processo de vacinação e das novas variantes do COVID-19; (iv) ambiente político e seus impactos na política fiscal do país; (v) desdobramentos dos defaults de grandes empresas chinesas; (vi) gargalos de oferta nas cadeias de suprimentos globais. A visão prospectiva continuará de baixa alocação em risco, mas com a possibilidade de alguma migração gradual para o risco nominal embasado na ideia de que a curva de inflação implícita se encontra com prêmio frente ao seu fundamento. Já no segmento de renda variável, setembro foi um mês negativo para os mercados acionários. No cenário internacional destacaram-se as preocupações relacionadas à desaceleração do crescimento econômico chinês, o risco de default da maior construtora daquele país e potencial contágio para outras empresas do setor e cadeias produtivas ligadas à companhia. Somando-se a isso, houve a manutenção do sentimento de cautela dos investidores em relação ao início do processo de retirada dos estímulos monetários na economia norte-americana. Nesse contexto observamos queda generalizada dos principais índices mundiais. Já no cenário doméstico o balanço de riscos permaneceu negativo, sobretudo aqueles relacionados aos temas fiscal e inflação e seus efeitos negativos sobre a política monetária. Somando-se a isso, uma maior aversão a risco vinda do exterior aliada aos riscos hidrológicos e de revisões de crescimento para baixo do PIB local contribuíram para que o Ibovespa fechasse no campo negativo e recuasse 6,57% em setembro. Apesar da percepção de aumento dos riscos, incertezas e um balanço de riscos mais negativo, a perspectiva a longo prazo ainda é positiva em relação ao mercado acionário brasileiro, com os seguintes fatores que impactarão positivamente o desempenho da economia e as empresas de modo geral: (i) avanço da vacinação contra a Covid no país e reabertura econômica; (ii) expectativa de inflação ancorada, apesar de em patamares elevados; (iii) manutenção da entrega de bons resultados operacionais pelas empresas em bolsa; (iv) a desvalorização cambial e a queda no preço das ações fez com que o valor de mercado das empresas se encontre em patamares inferiores às homólogas no exterior; (v) crescimento econômico global em ambiente de liquidez ainda abundante e taxa de juros nas mínimas históricas.

A carteira do IPMS foi impactada pelo desempenho negativo no segmento de renda variável, com rentabilidade em setembro/2021, em -0,92%, com recuo cerca de R\$ 4,61 milhões, sendo que os segmentos de renda fixa apresentaram um retorno de R\$ 630,04 mil positivo, enquanto que na renda variável o retorno foi negativo em R\$ 5,14 milhões, sendo que os investimentos em fundos no exterior apresentaram uma performance negativa de R\$ 101,91 mil. No mês de setembro/2021 o IPMS manteve a política dos meses anteriores de novos aportes no CDI, dado a manutenção do cenário de deterioração do cenário fiscal e a indefinição no cenário econômico. Esta estratégia é uma defesa e manutenção de valor, visto que a elevada volatilidade observada tanto nos mercados de renda fixa como de renda variável no curto prazo prejudica estratégias de alocação de ativos seja no mercado de renda fixa, seja no mercado de renda variável. Haja ainda que salientar que, o IPMS, como investidor institucional, deve ter sua meta focada na maximização da rentabilidade no horizonte de longo prazo.



Instituto de Previdência do Município de Suzano

Estado de São Paulo

Balancete de Receitas

000 - CONSOLIDADO

Período: 01-10-2021 a 31-10-2021

Receita Orçamentárias					
Conta	Descrição	Tipo Conta	Orçado	No Período	Acumulado
1.0.0.0.00.0.0.00	RECEITAS CORRENTES	S	38.925.000,00	2.445.185,46	24.717.891,13
1.2.0.0.00.0.0.00	CONTRIBUIÇÕES	S	23.925.000,00	2.399.794,12	20.150.775,00
1.2.1.0.00.0.0.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	S	23.925.000,00	2.399.794,12	20.150.775,00
1.2.1.8.00.0.0.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS ESPECÍFICAS DE ESTADOS, DF, MUNICÍPIOS	S	23.925.000,00	2.399.794,12	20.150.775,00
1.2.1.8.01.0.0.00	CONTR SERV CIVIL P/ O PLANO DE SEG SOCIAL - CPSSS - ESPECÍFICA E-DF-M	S	23.925.000,00	2.399.794,12	20.150.775,00
1.2.1.8.01.1.0.00	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL ATIVO	S	23.500.000,00	2.354.795,37	19.771.976,13
1.2.1.8.01.1.1.00	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - PRINCIPAL	S	23.500.000,00	2.354.795,37	19.771.956,66
1.2.1.8.01.1.1.01	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - PREFEITURA	A	23.000.000,00	2.298.432,67	19.288.141,61
1.2.1.8.01.1.1.02	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - CÂMARA	A	430.000,00	49.264,24	416.803,53
1.2.1.8.01.1.1.03	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - IPMS	A	70.000,00	7.098,46	67.011,52
1.2.1.8.01.1.2.02	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - CÂMARA - MULTAS E JUROS	A	0,00	0,00	19,47
1.2.1.8.01.2.0.00	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL INATIVO	S	340.000,00	36.657,89	315.597,38
1.2.1.8.01.2.1.00	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL INATIVO - PRINCIPAL	S	340.000,00	36.657,89	315.597,38
1.2.1.8.01.2.1.01	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL INATIVO	A	340.000,00	36.657,89	315.597,38
1.2.1.8.01.3.0.00	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL - PENSIONISTAS	S	85.000,00	8.340,86	63.201,49
1.2.1.8.01.3.1.00	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL - PENSIONISTAS - PRINCIPAL	S	85.000,00	8.340,86	63.201,49
1.2.1.8.01.3.1.01	CPSSS DO SERVIDOR CIVIL - PENSIONISTAS	A	85.000,00	8.340,86	63.201,49
1.3.0.0.00.0.0.00	RECEITA PATRIMONIAL	S	15.000.000,00	45.391,34	4.565.946,13
1.3.2.0.00.0.0.00	VALORES MOBILIÁRIOS	S	15.000.000,00	45.391,34	4.565.946,13
1.3.2.1.00.0.0.00	JUROS E CORREÇÕES MONETÁRIAS	S	15.000.000,00	45.391,34	4.565.946,13
1.3.2.1.00.4.0.00	REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS	S	15.000.000,00	45.391,34	4.565.946,13
1.3.2.1.00.4.1.00	REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO RPPS - PRINCIPAL	S	15.000.000,00	45.391,34	4.565.946,13
1.3.2.1.00.4.1.01	REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO RPPS - RENDA FIXA	A	11.300.000,00	16.786,12	4.284.327,42
1.3.2.1.00.4.1.02	REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO RPPS - RENDA VARIÁVEL	A	3.700.000,00	28.605,22	281.618,71
1.9.0.0.00.0.0.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	S	0,00	0,00	1.170,00
1.9.2.0.00.0.0.00	INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	S	0,00	0,00	1.170,00
1.9.2.2.00.0.0.00	RESTITUIÇÕES	S	0,00	0,00	1.170,00
1.9.2.2.03.0.0.00	RESTITUIÇÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	S	0,00	0,00	1.170,00
1.9.2.2.03.1.0.00	RESTITUIÇÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	S	0,00	0,00	1.170,00
1.9.2.2.03.1.1.00	RESTITUIÇÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS - PRINCIPAL	A	0,00	0,00	1.170,00
7.0.0.0.00.0.0.00	RECEITAS CORRENTES - INTRA OFSS	S	63.795.000,00	5.016.898,24	48.001.408,58
7.2.0.0.00.0.0.00	CONTRIBUIÇÕES - INTRA OFSS	S	47.435.000,00	3.832.925,71	36.622.399,20
7.2.1.0.00.0.0.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - INTRA OFSS	S	47.435.000,00	3.832.925,71	36.622.399,20
7.2.1.8.00.0.0.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS ESPECÍFICAS DE E-DF-M - INTRA OFSS	S	47.435.000,00	3.832.925,71	36.622.399,20
7.2.1.8.03.0.0.00	CPSSS PATRONAL - SERVIDOR CIVIL - ESPECÍFICA DE E-DF-M - INTRA OFSS	S	36.786.000,00	2.909.456,72	27.763.918,96
7.2.1.8.03.1.0.00	CPSSS PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - INTRA OFSS	S	36.786.000,00	2.909.456,72	27.763.918,96
7.2.1.8.03.1.1.00	CPSSS PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - PRINCIPAL - INTRA OFSS	S	36.786.000,00	2.909.456,72	27.763.885,08
7.2.1.8.03.1.1.01	CPSSS PATRONAL PREFEITURA	A	36.000.000,00	2.839.808,49	27.119.442,98
7.2.1.8.03.1.1.02	CPSSS PATRONAL CÂMARA	A	675.000,00	60.876,56	555.976,14
7.2.1.8.03.1.1.03	CPSSS PATRONAL IPMS	A	111.000,00	8.771,67	88.465,96
7.2.1.8.03.1.2.02	CPSSS PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - CÂMARA - MULTAS E JUROS	A	0,00	0,00	33,88
7.2.1.8.04.0.0.00	CPSSS PATRONAL - PARCELAMENTOS - ESPECÍFICA DE E-DF-M - INTRA OFSS	S	10.649.000,00	923.468,99	8.858.480,24
7.2.1.8.04.1.0.00	CPSSS PATRONAL - PARCELAMENTOS - SERVIDOR CIVIL ATIVO - INTRA OFSS	S	10.649.000,00	923.468,99	8.858.480,24
7.2.1.8.04.1.1.00	CPSSS PATRONAL - PARCELAMENTOS - SERVIDOR CIVIL ATIVO - PRINCIPAL - INTRA OFSS	S	8.473.000,00	672.830,98	6.415.693,20
7.2.1.8.04.1.1.01	CPSSS PATRONAL - PARCELAMENTOS DE DÉBITOS PMS - PATRONAL	A	7.864.001,68	623.704,54	5.970.747,14
7.2.1.8.04.1.1.02	CPSSS PATRONAL - PARCELAMENTOS DE DÉBITOS PMS - TX ADM	A	608.998,32	49.126,44	444.946,06
7.2.1.8.04.1.2.00	CPSSS PATRONAL - PARCELAMENTOS - SERVIDOR CIVIL ATIVO - MULTAS E JUROS - INTRA OFSS	S	2.176.000,00	250.638,01	2.442.787,04
7.2.1.8.04.1.2.01	CPSSS PATRONAL - JUROS DE MORA - PARCELAMENTOS DE DÉBITOS PMS	A	2.109.000,15	247.256,32	2.400.148,12
7.2.1.8.04.1.2.02	CPSSS PATRONAL - JUROS DE MORA - PARCELAMENTOS DE DÉBITOS PMS - TX ADM	A	66.999,85	3.381,69	42.638,92
7.9.0.0.00.0.0.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES- INTRA OFSS	S	16.360.000,00	1.183.972,53	11.379.009,38
7.9.9.0.00.0.0.00	DEMAIS RECEITAS CORRENTES - INTRA OFSS	S	16.360.000,00	1.183.972,53	11.379.009,38



Instituto de Previdência do Município de Suzano

Estado de São Paulo

Balancete de Pagamentos

Período: 01-10-2021 a 31-10-2021

PAGAMENTOS ORÇAMENTÁRIOS

FICHA	DESPESA	DESCRIÇÃO	SALDO DE DOTAÇÃO	PAGAMENTOS		A PAGAR
				NO MÊS	ATÉ O MÊS	
1	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.11.00	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	604.971,02	90.937,79	895.028,98	0,00
2	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	80.296,90	6.970,31	62.732,79	6.970,31
3	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.16.00	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	10.000,00	0,00	0,00	0,00
4	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.92.00	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.000,00	0,00	0,00	0,00
5	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.91.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS - INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	95.534,23	12.341,16	124.465,77	0,00
6	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.70.41.00	CONTRIBUIÇÕES	5.400,00	0,00	4.600,00	0,00
7	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	45.464,67	0,00	4.535,33	0,00
8	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.33.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	5.000,00	0,00	0,00	0,00
9	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.35.00	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	185.264,98	19.814,28	138.192,18	96.542,84
10	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	134.038,86	12.945,99	122.852,22	13.108,92
11	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.39.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	194.862,32	4.348,28	47.762,69	17.374,99
12	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.40.00	SERVS DE TECN INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	91.196,87	66.309,97	586.920,95	81.882,18
13	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.46.00	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	40.000,00	4.000,00	40.000,00	0,00
14	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.47.00	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	97.788,86	74.847,66	654.341,05	547.870,09
15	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.49.00	AUXÍLIO-TRANSPORTE	10.000,00	0,00	0,00	0,00
16	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.93.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	99.324,16	0,00	675,84	0,00
17	03.16.16.09.122.8050.2633.4.4.90.51.00	OBRAS E INSTALAÇÕES	10.000,00	0,00	0,00	0,00
18	03.16.16.09.122.8050.2633.4.4.90.52.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	165.143,21	0,00	4.856,79	0,00
19	03.16.16.09.272.8050.1000.4.5.90.61.00	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	150.000,00	0,00	0,00	0,00
20	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.01.00	APOSENTADORIAS	11.211.217,65	958.340,18	8.788.782,35	0,00
21	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.03.00	PENSÕES	4.407.738,77	183.192,48	1.592.261,23	0,00
22	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.05.00	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00
23	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.91.00	SENTENÇAS JUDICIAIS	400.000,00	0,00	0,00	0,00
24	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.92.00	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.000,00	0,00	0,00	0,00
25	03.16.16.99.999.9999.9998.9.9.99.99.99	RESERVA DE CONTIGÊNCIA	69.343.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DOS PAGAMENTOS ORÇAMENTÁRIOS			88.888.242,50	1.434.048,10	13.068.008,17	763.749,33

PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

FICHA	DESCRIÇÃO	PAGAMENTOS	
		NO MÊS	ATÉ O MÊS
1	IMPOSTO DE RENDA - IPMS	203.468,21	940.502,03
3	INSS	2.255,91	22.442,49
25	REPASSE APO PEN CÂMARA	39.600,54	366.682,54
26	CONSIGNADO BANCO BRADESCO	9.479,13	92.110,85
27	CONSIGNADO BANCO ALFA	9.577,95	82.769,34
28	REPASSE APO PEN	128.457,92	1.186.874,00
35	RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA	0,00	6.219,35
36	RESTOS A PAGAR - PROCESSADOS 2020	0,00	18.555,07
37	RESTOS A PAGAR - NÃO PROCESSADOS 2020	0,00	119.388,66
38	CONSIGNADO SICREDI	3.403,89	9.893,28
TOTAL DOS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		396.243,55	2.845.437,61

Receita Orçamentárias					
Conta	Descrição	Tipo Conta	Orçado	No Período	Acumulado
7.9.9.0.01.0.0.00	APORTES PERIÓDICOS AMORT. DE DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS - INTRA OFSS	S	16.360.000,00	1.183.972,53	11.379.009,38
7.9.9.0.01.1.0.00	APORTES PERIÓDICOS AMORT. DE DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS - INTRA OFSS	S	16.360.000,00	1.183.972,53	11.379.009,38
7.9.9.0.01.1.1.00	APORTES PERIÓDICOS AMORT. DE DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS - PRINCIPAL - INTRA OFSS	S	16.360.000,00	1.183.972,53	11.379.009,38
7.9.9.0.01.1.1.01	APORTES PERIÓDICOS AMORTIZ. DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS - PREFEITURA	A	16.000.000,00	1.155.630,16	11.116.762,68
7.9.9.0.01.1.1.02	APORTES PERIÓDICOS AMORTIZ. DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS - CÂMARA	A	310.000,00	24.772,88	226.246,89
7.9.9.0.01.1.1.03	APORTES PERIÓDICOS AMORTIZ. DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS - IPMS	A	50.000,00	3.569,49	35.999,81
Total das Receitas :			102.720.000,00	7.462.083,70	72.719.299,71

Receita Extra-Orçamentárias				
Conta	Descrição	Tipo Conta	No Período	Acumulado
001	IMPOSTO DE RENDA - IPMS		102.804,08	940.502,03
003	INSS		2.255,91	22.559,10
025	REPASSE APO PEN CÂMARA		39.600,54	368.510,30
026	CONSIGNADO BANCO BRADESCO		8.881,47	91.674,61
027	CONSIGNADO BANCO ALFA		9.577,95	85.247,17
028	REPASSE APO PEN		123.492,18	1.186.874,00
034	OUTROS VALORES - CAM		0,00	1.025,26
035	RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA		0,00	6.219,35
038	CONSIGNADO SICREDI		4.518,17	14.411,45
040	CONSIGNADO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL		1.607,51	1.607,51
Total das Receitas Extra-Orçamentárias:			292.737,81	2.718.630,78
Total Geral das Receitas:			102.720.000,00	7.754.821,51
				75.437.930,49

Demonstração de Resultados		
Saldo Anterior	No Mês Anterior	No Mês Atual
Em Bancos:	513.543.095,95	519.467.625,81
Em Caixa:	0,00	0,00
Total Geral dos Saldos:	513.543.095,95	519.467.625,81

Total Geral de Pagamentos: 1.830.291,65 15.913.445,78

SALDO PARA O MÊS SEGUINTE

SALDO EM BANCOS	519.467.625,81
SALDO EM CAIXA	0,00
TOTAL DISPONÍVEL	519.467.625,81



Instituto de Previdência do Município de Suzano

Estado de São Paulo

Relação de Pagamentos Orçamentários - Analítico

Período: 01-10-2021 a 31-10-2021

Código Aplicação: 611.0000 - RPPS - CONTRIBUIÇÃO PATRONAL

Dotação: 1 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.11.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vlr Anul Pago
183-1	110 FOLHA DE PAGAMENTO	27-10-2021	25.832,22	0,00
183-2	110 FOLHA DE PAGAMENTO	27-10-2021	8.169,33	0,00
184-1	110 FOLHA DE PAGAMENTO	27-10-2021	36.837,02	0,00
184-2	110 FOLHA DE PAGAMENTO	27-10-2021	8.244,98	0,00
185-1	110 FOLHA DE PAGAMENTO	27-10-2021	3.538,79	0,00
186-1	110 FOLHA DE PAGAMENTO	27-10-2021	1.135,73	0,00
187-1	110 FOLHA DE PAGAMENTO	27-10-2021	1.179,59	0,00
188-1	110 FOLHA DE PAGAMENTO	27-10-2021	378,57	0,00
189-1	110 FOLHA DE PAGAMENTO	27-10-2021	206,41	0,00
190-1	110 FOLHA DE PAGAMENTO	27-10-2021	5.415,15	0,00
Total da Dotação:			90.937,79	0,00

Dotação: 2 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.13.00 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vlr Anul Pago
171-1	24 INSS - INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL	20-10-2021	6.970,31	0,00
Total da Dotação:			6.970,31	0,00

Dotação: 5 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.91.13.00 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS - INTRA-ORÇAMENTÁRIAS

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vlr Anul Pago
192-1	51 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	27-10-2021	12.341,16	0,00
Total da Dotação:			12.341,16	0,00

Dotação: 9 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.35.00 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vlr Anul Pago
71-7	322 EC2G ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA	20-10-2021	8.700,00	0,00
105-5	65 ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ASSESSORIA ATUARIAL LTDA	25-10-2021	5.814,28	0,00
164-2	221 NORBELL ASSESSORIA & CONSULTORIA S/S LTDA EPP	27-10-2021	5.300,00	0,00
Total da Dotação:			19.814,28	0,00

Dotação: 10 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vlr Anul Pago
48-8	307 CLAUDIO APARECIDO DOS SANTOS (TED)	07-10-2021	226,22	0,00
49-8	336 HAROLDO DE SOUZA	07-10-2021	226,22	0,00
50-8	337 MARIA IVANILDA GOMES HORIUCHI	07-10-2021	226,22	0,00
51-8	34 LUCIENE APARECIDA SHINABE	07-10-2021	226,22	0,00
52-8	35 REINALDO TAKASHI KATSUMATA	07-10-2021	226,22	0,00
53-8	38 MARCIEL VITÓRIO ALVES	07-10-2021	226,22	0,00
54-8	32 ELISÂNGELA LIMA DE ARAÚJO	07-10-2021	226,22	0,00
55-8	338 WENDERSON CARVALHO DE FIGUEIREDO	07-10-2021	226,22	0,00
56-8	339 IVAIR FRANCISCO DOS SANTOS	07-10-2021	226,22	0,00
57-8	340 ROSANA MONTEIRO DOS SANTOS	07-10-2021	226,22	0,00
58-8	37 CÍNTIA MARA DE FREITAS	07-10-2021	226,22	0,00
59-8	341 JULIUS ROBERT OBERLANDER	07-10-2021	226,22	0,00
123-5	144 SANDRA MARINA BRAHA MORAIS GUEDES	25-10-2021	8.275,00	0,00
153-1	241 MARCOS SUZUKI PEREIRA	08-10-2021	0,00	3,55
166-1	311 PAULO KIITI TAMURA	27-10-2021	0,00	660,10
193-1	110 FOLHA DE PAGAMENTO	27-10-2021	1.420,00	0,00
196-1	241 MARCOS SUZUKI PEREIRA	28-10-2021	1.200,00	0,00
Total da Dotação:			13.609,64	663,65

Dotação: 11 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.39.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vlr Anul Pago
2-10	147 COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	25-10-2021	230,93	0,00
3-9	151 BANDEIRANTE ENERGIA S A	25-10-2021	727,51	0,00
9-9	238 GRIFON BRASIL ASSESSORIA LTDA - EPP	20-10-2021	91,66	0,00

45-29	11	CAIXA ECONOMICA FEDERAL S.A.	04-10-2021	13,42	0,00
45-30	11	CAIXA ECONOMICA FEDERAL S.A.	04-10-2021	361,12	0,00
45-31	11	CAIXA ECONOMICA FEDERAL S.A.	04-10-2021	68,47	0,00
74-8	275	E. R. MARCHIORO & CIA LTDA	27-10-2021	1.346,72	0,00
165-2	234	CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA - ESCOLA - CIEE	04-10-2021	1.508,45	0,00
Total da Dotação:				4.348,28	0,00

Dotação: 12 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.40.00 - SERVS DE TECN INFORMACÃO E COMUNICAÇÃO - PJ

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vlr Anul Pago
73-8	148	SONNER SISTEMAS DE INFORMÁTICA LTDA	27-10-2021	61.016,03
75-7	303	AREMBEPE CONSULTORIA E TREINAMENTO LTDA	25-10-2021	896,65
90-19	162	TELEFONICA BRASIL SA	20-10-2021	75,13
90-20	162	TELEFONICA BRASIL SA	20-10-2021	194,78
90-21	162	TELEFONICA BRASIL SA	20-10-2021	575,09
152-3	89	SUPREV - SERVIÇOS DE CONSULTORIA E ASSESSORIA EM PREVIDÊNCIA S/S LTDA	20-10-2021	3.552,29
Total da Dotação:				66.309,97

Dotação: 13 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.46.00 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vlr Anul Pago
194-1	110	FOLHA DE PAGAMENTO	27-10-2021	680,00
195-1	110	FOLHA DE PAGAMENTO	27-10-2021	3.320,00
Total da Dotação:				4.000,00

Dotação: 14 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.47.00 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vlr Anul Pago
32-8	4	PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO	07-10-2021	221,11
46-9	19	MINISTÉRIO DA FAZENDA - SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL	25-10-2021	74.626,55
Total da Dotação:				74.847,66

Dotação: 20 - 03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.01.00 - APOSENTADORIAS

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vlr Anul Pago
181-1	199	FOLHA DE PAGAMENTO APOSENTADORIAS IPMS	27-10-2021	860.281,72
181-2	199	FOLHA DE PAGAMENTO APOSENTADORIAS IPMS	27-10-2021	98.058,46
Total da Dotação:				958.340,18

Dotação: 21 - 03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.03.00 - PENSÕES

Emp/Parc	Fornecedor	Data	Valor	Vlr Anul Pago
182-1	200	FOLHA DE PAGAMENTO PENSÕES IPMS	27-10-2021	170.612,66
182-2	200	FOLHA DE PAGAMENTO PENSÕES IPMS	27-10-2021	12.579,82
Total da Dotação:				183.192,48

Total da Fonte: 1.434.711,75 663,65**Total Geral: 1.434.711,75 663,65****Total Registro: 54**



Instituto de Previdência do Município de Suzano

Estado de São Paulo

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

Período: 01-10-2021 a 31-10-2021

Código Aplicação: 190.0000 - MOVIMENTAÇÕES EXTRAORÇAMENTÁRIAS

Conta: 1 - IMPOSTO DE RENDA - IPMS

OP	Credor		Data	Valor
178	4	PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO	07-10-2021	100.664,13
198	4	PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO	27-10-2021	102.804,08
Total da Conta:				203.468,21

Conta: 25 - REPASSE APO PEN CÂMARA

OP	Credor		Data	Valor
167	320	FOLHA DE PAGAMENTO APO PEN	07-10-2021	466,29
169	320	FOLHA DE PAGAMENTO APO PEN	07-10-2021	969,79
171	320	FOLHA DE PAGAMENTO APO PEN	07-10-2021	391,68
197	320	FOLHA DE PAGAMENTO APO PEN	27-10-2021	808,08
Total da Conta:				2.635,84

Conta: 26 - CONSIGNADO BANCO BRADESCO

OP	Credor		Data	Valor
165	312	BANCO BRADESCO S.A.	07-10-2021	7.747,41
172	312	BANCO BRADESCO S.A.	07-10-2021	1.731,72
Total da Conta:				9.479,13

Conta: 27 - CONSIGNADO BANCO ALFA

OP	Credor		Data	Valor
168	319	FINANCEIRA ALFA S.A. CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS	07-10-2021	8.018,59
173	319	FINANCEIRA ALFA S.A. CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS	07-10-2021	1.559,36
Total da Conta:				9.577,95

Conta: 28 - REPASSE APO PEN

OP	Credor		Data	Valor
166	320	FOLHA DE PAGAMENTO APO PEN	07-10-2021	134,12
177	320	FOLHA DE PAGAMENTO APO PEN	07-10-2021	4.965,74
196	320	FOLHA DE PAGAMENTO APO PEN	27-10-2021	5.140,73
Total da Conta:				10.240,59

Conta: 38 - CONSIGNADO SICREDI

OP	Credor	Data	Valor
170	342	COOPERATIVA DE CREDITO POUPANÇA E INVESTIMENTO PROGRESSO	07-10-2021
			3.403,89
			</

Total do Código Aplicação: 238.805,61

Código Aplicação: 605.0000 - RECURSOS VINCULADOS AO RPPS - PLANO FINANCEIRO - PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

Conta: 25 - REPASSE APO PEN CÂMARA

OP	Credor	Data	Valor
185	320	FOLHA DE PAGAMENTO APO PEN	27-10-2021
			36.964,70
Total da Conta:			36.964,70

Conta: 28 - REPASSE APO PEN

OP	Credor	Data	Valor
184	320	FOLHA DE PAGAMENTO APO PEN	
		27-10-2021	118.217,33
Total da Conta:			118.217,33

Total do Código Aplicação: 155.182,03

Código Aplicação: 611.0000 - RPPS - CONTRIBUIÇÃO PATRONAL

Conta: 3 - INSS

OP	Credor	Data	Valor
179	24	INSS - INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL	20-10-2021
			2.255,91

Total Registros: 17

Total da Conta:	2.255,91
Total do Código Aplicação:	2.255,91
Total Geral:	396.243,55

Superintendente

Dir. Depto Financeiro

Depto Contabilidade

ipms INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO		Saldo Extrato : 30/09/2021	out/21					Saldo Extrato : 31/10/2021	Rendimentos - 2021		
FUNDO	LEI 3922	R\$	Aplicação	Resgate	Total Rendimento Real no mês	% no mês	% no ano	R\$	Positivos	Negativos	TOTAL LÍQUIDO
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1+ TP RF	Art. 7º, Inciso I, "b"	3.806.826,04	0,00	0,00	-132.981,33	-3,4932%	-9,3968%	3.673.844,71	365.219,96	-3.733.999,36	-3.368.779,40
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	Art. 7º, Inciso I, "b"	9.802.410,62	0,00	0,00	-121.946,04	-1,2440%	1,0251%	9.680.464,58	189.668,50	-149.695,64	39.972,86
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF L	Art. 7º, Inciso I, "b"	291.327,16	0,00	0,00	-7.462,75	-2,5616%	-5,0032%	283.864,41	6.059,29	-21.009,62	-14.950,33
CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	Art. 7º, Inciso I, "b"	61.416.531,38	0,00	0,00	-406.104,53	-0,6612%	-1,8165%	61.010.426,85	980.321,66	-2.109.060,04	-1.128.738,38
CAIXA FIC BRASIL RF ATIVA LP	Art. 7º, Inciso IV, "a"	20.854.863,92	0,00	0,00	12.329,34	0,0591%	-0,7514%	20.867.193,26	257.644,07	-490.450,81	-232.806,74
CAIXA FIC AÇÕES VALOR RPPS	Art. 8º, Inciso II, "a"	20.707.768,71	0,00	0,00	-1.408.756,80	-6,8030%	-15,7955%	19.299.011,91	3.093.827,94	-6.714.037,60	-3.620.209,66
CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	Art. 9ºA, Inciso III	40.647.523,50	0,00	0,00	4.442.303,99	10,9288%	29,4783%	45.089.827,49	7.699.115,54	-3.236.888,05	4.462.227,49
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	Art. 7º, Inciso I, "b"	8.065.078,38	0,00	0,00	-104.220,98	-1,2923%	1,4628%	7.960.857,40	101.514,16	-140.656,76	-39.142,60
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	Art. 7º, Inciso IV, "a"	9.704.736,32	2.566.000,00	-1.130.000,00	55.405,99	0,5028%	6,0336%	11.196.142,31	137.142,31	0,00	137.142,31
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1+ TP RF	Art. 7º, Inciso I, "b"	1.880.602,98	0,00	0,00	-65.693,86	-3,4932%	-9,3968%	1.814.909,12	312.121,47	-1.104.707,03	-792.585,56
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	Art. 7º, Inciso I, "b"	8.109.606,92	0,00	0,00	-100.886,87	-1,2440%	1,0251%	8.008.720,05	240.953,85	-161.321,44	79.632,41
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF L	Art. 7º, Inciso I, "b"	24.647,76	0,00	0,00	-631,38	-2,5616%	-5,0032%	24.016,38	512,65	-1.777,52	-1.264,87
CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	Art. 7º, Inciso I, "b"	56.020.788,17	0,00	0,00	-370.426,27	-0,6612%	-1,8165%	55.650.361,90	894.195,61	-1.923.768,79	-1.029.573,18
CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA MM LP	Artigo 8º, Inciso III	9.278.244,90	0,00	0,00	709.088,14	7,6425%	26,4476%	9.987.333,04	1.438.618,38	-451.285,34	987.333,04
CAIXA FI BRASIL IPCA XVI RF CP	Artigo 7º, Inciso VII, "b"	7.949.285,34	0,00	0,00	-111.099,27	-1,3976%	-0,4770%	7.838.186,07	64.013,98	-225.827,91	-161.813,93
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	Art. 7º, Inciso IV, "a"	5.534.100,08	4.786.000,00	0,00	45.885,54	0,5028%	5,6618%	10.365.985,62	73.985,62	0,00	73.985,62
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1+ TP RF	Art. 7º, Inciso I, "b"	1.163.306,02	0,00	0,00	-40.636,99	-3,4932%	-9,3968%	1.122.669,03	77.515,52	-392.736,04	-315.220,52
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	Art. 7º, Inciso I, "b"	4.584.594,88	0,00	0,00	-57.034,27	-1,2440%	1,0251%	4.527.560,61	58.623,51	-63.861,95	-5.238,44
CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	Art. 7º, Inciso I, "b"	361.516,60	0,00	0,00	-2.390,46	-0,6612%	-1,8165%	359.126,14	5.767,43	-12.414,58	-6.647,15
CAIXA FIC BRASIL RF ATIVA LP	Art. 7º, Inciso IV, "a"	1.794.894,60	0,00	0,00	1.061,15	0,0591%	-0,7514%	1.795.955,75	22.393,46	-37.437,71	-15.044,25
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	Art. 7º, Inciso I, "b"	168.358,51	0,00	0,00	-2.175,61	-1,2923%	7,7508%	166.182,90	2.119,11	-2.936,21	-817,10
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	Art. 7º, Inciso IV, "a"	145.087,60	358.000,00	-265.000,00	1.749,81	0,5028%	5,6618%	239.837,41	3.837,41	0,00	3.837,41
BB PREVID RF IMA-B 5 FIC DE FI	Art. 7º, Inciso I, "b"	5.079.984,80	0,00	0,00	-64.757,65	-1,2748%	8,8396%	5.015.227,15	89.339,69	-74.112,54	15.227,15
BB PREVID RF IMA-B FI	Art. 7º, Inciso I, "b"	40.571.443,08	0,00	0,00	-1.050.908,42	-2,5903%	-4,9678%	39.520.534,66	856.453,34	-2.922.404,20	-2.065.950,86
BB PREVID RF ALOCAÇÃO ATIVA	Art. 7º, Inciso I, "b"	41.536.114,84	0,00	0,00	-675.515,27	-1,6263%	-2,9829%	40.860.599,57	503.356,42	-1.759.661,50	-1.256.305,08
BB PREVID RF RETORNO TOTAL	Art. 7º, Inciso IV, "a"	16.061.568,45	0,00	0,00	-143.953,77	-0,8963%	-1,7389%	15.917.614,68	196.848,67	-379.233,99	-182.385,32
BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA	Art. 8º, Inciso I, "a"	8.656.787,60	0,00	0,00	-681.135,33	-7,8682%	-12,9323%	7.975.652,27	872.953,37	-2.328.968,43	-1.456.015,06
BB ACOES VALOR FIC DE FIA	Art. 8º, Inciso II, "a"	30.973.920,98	0,00	0,00	-1.716.412,15	-5,5415%	-7,6914%	29.257.508,83	4.967.538,02	-7.405.334,99	-2.437.796,97
BRANCO FIC DE FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA	Art. 7º, Inciso IV, "a"	17.942.682,92	0,00	0,00	-128.388,65	-0,7155%	-2,3514%	17.814.294,27	231.077,49	-655.249,43	-424.171,94
SICREDI FIC INSTITUCIONAL IMA-B	Art. 7º, Inciso III, "a"	2.952.934,61	0,00	0,00	-76.474,13	-2,5898%	-5,1117%	2.876.460,48	74.310,25	-196.849,77	-122.539,52
LME REC IMA-B FI RF	Art. 7º, Inciso IV, "a"	1.618.426,90	0,00	0,00	-6.201,86	-0,3832%	-2,2477%	1.612.225,04	13.151,09	-50.222,85	-37.071,76
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	Art. 7º, Inciso IV, "a"	2.025.165,97	0,00	0,00	-2.024,60	-0,1000%	-27,2017%	2.023.141,37	15.128,38	-538.647,92	-523.519,54
TOWER BRIDGE II RF FI IMA-B 5	Art. 7º, Inciso IV, "a"	1.761.214,16	0,00	0,00	-24.454,69	-1,3885%	-2,2332%	1.736.759,47	11.451,14	-51.122,09	-39.670,95
GGR INSTITUCIONAL FI RF IMA-B 5	Desenquadrado - RF	3.555.974,23	0,00	0,00	-82.701,59	-2,3257%	-5,9418%	3.473.272,64	827.588,12	-677.656,12	149.932,00
INFINITY TIGER ALOCAÇÃO DINÂMICA FIRF	Art. 7º, Inciso IV, "a"	2.192.116,24	0,00	0,00	5.395,88	0,2461%	10,1348%	2.197.512,12	202.218,70	0,00	202.218,70
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL	Art. 7º, Inciso VII "a"	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00
LME REC MULTISSETORIAL IPCA - FIDC SENIOR	Art. 7º, Inciso VII "a"	920.028,51	0,00	0,00	118,08	0,0128%	-1,5881%	920.146,59	12.540,13	-27.388,97	-14.848,84

ipms INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO		Saldo Extrato : 30/09/2021	out/21					Saldo Extrato : 31/10/2021	Rendimentos - 2021		
FUNDO	LEI 3922	R\$	Aplicação	Resgate	Total Rendimento Real no mês	% no mês	% no ano	R\$	Positivos	Negativos	TOTAL LÍQUIDO
FIDC GGR PRIME I (RF)	Art. 7º, Inciso VII "a"	5.716.005,64	0,00	-229.198,59	70.790,94	-2,7713%	-10,1124%	5.557.597,99	518.561,72	-685.397,79	-166.836,07
AR BANK FIDC IMOBILIÁRIO I	Art. 7º, Inciso VII "a"	2.273.821,14	0,00	0,00	114.712,75	5,0449%	-38,4441%	2.388.533,89	324.249,81	-1.815.985,73	-1.491.735,92
PERFIN FORENSIGHT INSTITUCIONAL FIC DE F	Art. 8º, Inciso II, "a"	3.885.406,29	0,00	0,00	-315.157,02	-8,1113%	-19,7169%	3.570.249,27	590.441,07	-1.467.266,76	-876.825,69
FRANKLIN VALOR E LIQUIDEZ FVL (RV)	Art. 8º, Inciso II, "a"	7.968.207,43	0,00	0,00	-811.534,37	-10,1847%	-14,1691%	7.156.673,06	1.149.540,57	-2.330.975,58	-1.181.435,01
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA	Art. 8º, Inciso II, "a"	19.798.615,18	0,00	0,00	-1.370.440,17	-6,9219%	-8,0447%	18.428.175,01	2.871.778,33	-5.003.363,19	-2.131.584,86
MULTINVEST FIA	Art. 8º, Inciso II, "a"	4.647.908,21	0,00	0,00	-460.984,43	-9,9181%	-14,3880%	4.186.923,78	686.638,16	-1.390.292,76	-703.654,60
CAPITÂNIA PORTIF CRED PRIV FI MULT	Art. 8º, Inciso III	888.072,81	0,00	-21.279,79	16.145,08	1,8202%	-6,1773%	882.938,10	42.698,88	-102.548,93	-59.850,05
FII SIA CORPORATE	Art. 8º, Inciso IV, "b"	528.453,11	0,00	0,00	-387,52	-0,0733%	-1,6704%	528.065,59	0,00	-8.970,52	-8.970,52
HAZ FII	Art. 8º, Inciso IV, "b"	2.444.998,03	0,00	-6.810,06	-1.738,32	-0,3496%	0,6313%	2.436.449,65	48.224,58	-26.129,51	22.095,07
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FI	Art. 8º, Inciso IV, "b"	2.768.696,84	0,00	0,00	-30.768,64	-1,1113%	-16,3115%	2.737.928,20	274.033,20	-807.676,80	-533.643,60
W7 FIP	Art. 8º, Inciso IV, "a"	3.623.253,20	0,00	0,00	-4.255,97	-0,1175%	2,3033%	3.618.997,23	169.154,20	-40.111,27	129.042,93
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIES	Art. 8º, Inciso IV, "a"	245.889,60	0,00	0,00	-751,76	-0,3057%	144,3115%	245.137,84	149.996,99	-5.197,37	144.799,62
SUB-TOTAL - FUNDOS DE INVESTIMENTOS		502.949.791,16						503.901.095,69			
Conta Corrente - 046-9		29.138,23						904,40			
Conta Corrente - 045-0		95.523,63						4.149,10			
Conta Corrente - 048-5		32.036,38						681,71			
Conta Corrente - 059-0		6.270,47						7.265,69			
Conta Corrente - 050-7		79,50						79,50			
Conta Corrente - BB		0,00						0,00			
Conta Corrente - Planner		0,00						0,00			
		163.048,21						13.080,40			
TOTAL GERAL		503.112.839,37	7.710.000,00	-1.652.288,44	-5.106.407,03			503.914.176,09	31.724.443,75	-51.724.641,41	-20.000.197,66

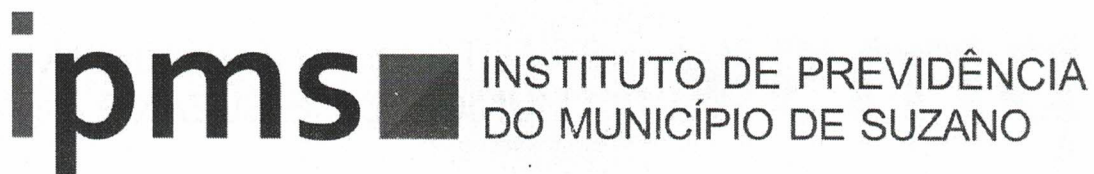
ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO E DESEMPENHO DA CARTEIRA
OUTUBRO / 2021

O mês de outubro de 2021 se caracterizou pela turbulência política, cuja ameaça de alteração no teto de gastos, fiador da confiabilidade do sistema fiscal brasileiro, ameaçam o crescimento econômico e a disparada da inflação para o ano de 2022. As mudanças na regra do teto de gastos através de PEC aprovada pela Câmara dos Deputados e enviada ao Senado ameaça a principal âncora fiscal do País. A principal consequência no curto prazo é o aumento da incerteza e a piora das condições financeiras, com depreciação da taxa de câmbio, queda da bolsa e abertura das curvas de juros, impactando negativamente as perspectivas para o crescimento econômico e a inflação. O câmbio deve continuar incorporando o risco fiscal e as incertezas sobre a política econômica dos próximos anos. Ainda que as commodities no mercado internacional continuem dando suporte aos termos de troca brasileiros e mesmo diante da expectativa de maior aperto monetário por parte do Banco Central, a moeda brasileira deverá se manter depreciada neste ano e no próximo. Como resposta à deterioração fiscal e do cenário para a inflação, o Banco Central deverá estender o aumento dos juros. A depreciação cambial e o impulso fiscal derivados das mudanças no teto de gastos, combinado com a persistência da inflação corrente, demandam um patamar de juros superior ao que seria necessário para produzir a desinflação da economia. Diante disso, houve uma revisão pelo mercado das expectativas de elevação da taxa Selic visto que a aceleração deverá ser mais elevada e duradoura. A atividade econômica deverá sentir os impactos do maior aperto monetário e da piora das condições fiscais. O aumento da Selic e a deterioração das condições financeiras deverão afetar especialmente as atividades ligadas ao ciclo econômico. Por outro lado, setores mais dissociados do ciclo, como a indústria extrativa ou o agronegócio devem compensar parte da perda de dinamismo do restante da economia. No cenário internacional, o destaque é a reação dos bancos centrais à escalada inflacionária, visto que, ao longo dos últimos meses, as surpresas altistas com a inflação têm crescido, ao mesmo tempo em que o desempenho da atividade continua frustrando, na grande maioria dos países. Em resposta, o ajuste da política monetária foi se intensificando, seja com o aumento do número de bancos centrais elevando os juros, seja com a aceleração do ritmo de elevação. Se por um lado a tendência de alta da inflação é motivo de preocupação, por outro, parte importante da inflação global se deve a questões transitórias. O fato é que esses choques têm se mostrado mais persistentes do que esperado. É plausível esperar um reequilíbrio entre oferta e demanda, com o reestabelecimento das cadeias globais e um arrefecimento da demanda de bens, seja pela migração para serviços, seja pela própria desaceleração em curso das economias. O FED também iniciou seu processo de normalização da política monetária, com a confirmação da retirada dos incentivos monetários (tapering) a partir de novembro. Por alguns meses, a velocidade do tapering será o principal sinalizador de política monetária. Já em relação à China, as mesmas continuam centradas nas mudanças estruturais em

andamento no país. O ajuste do setor imobiliário segue o principal vetor para essa alteração no ritmo de crescimento. Mesmo assim, acredita-se em uma suavização dos ajustes, como alguns membros do governo têm sinalizando.

Em relação ao mercado de renda fixa, houve forte abertura nas curvas de juros em outubro, que passaram a apresentar inclinação negativa, ainda em ambiente de elevada volatilidade. A forte percepção pelo mercado de deterioração da principal âncora fiscal do país, conhecida como teto de gastos, somado a novas surpresas altistas na inflação, levaram a nova onda de revisão altista da Selic terminal deste ciclo de normalização e também do IPCA para 2021 e 2022, concomitante com reduções baixistas para o PIB de igual período. O país segue com indefinições quanto aos precatórios, o valor do Auxílio Brasil e a possível extensão dos auxílios emergenciais para 2022. Já no cenário internacional, o início do aperto monetário (tapering) confirmado pelo Fed para novembro, que resultou na esperada abertura da curva americana que impacta também a renda fixa soberana global. Novamente neste mês tivemos baixo volume de Títulos Públicos emitidos pelo Tesouro Nacional, dado o momento do mercado de baixo apetite por risco e pela falta de interesse do emissor em emitir dívida à taxas elevadas. Nesse contexto, considerando os subíndices da ANBIMA (IMA-B, IRF-M, entre outros) que são atreladas aos fundos de investimento de RPPS, nota-se que esta falta de liquidez nos títulos fizeram com que todos estes fundos no mês tivessem performance negativa, com exceção do IMA-S, que é atrelado à taxa Selic, somente. A perspectiva segue desafiadora no mercado de renda fixa, com os investidores monitorando basicamente: (i) inflação nos EUA e no Brasil; (ii) início do tapering nos EUA; (iii) andamento do processo de vacinação e das novas variantes do COVID-19 pelo globo; (iv) ambiente político e seus impactos na política fiscal do país; (v) desdobramentos dos defaults de grandes empresas chinesas, assim como a desaceleração da atividade no país; (vi) gargalos de oferta nas cadeias de suprimentos globais. Já no mercado de renda variável, outubro foi um mês de grande descolamento da bolsa brasileira em relação aos mercados internacionais, que operaram com ganhos, enquanto o índice Ibovespa recuou 6,74%. No ambiente internacional, a redução do número de mortes por Covid, o controle da situação da Evergrande e a recuperação robusta da atividade econômica, contribuíram para o desempenho positivo de vários mercados. Por outro lado, no Brasil, as pressões sobre o teto de gastos, a mudança em sua janela de cálculo, incluída na PEC dos precatórios, tudo isso com o pano de fundo do novo Auxílio Brasil, levaram a bolsa brasileira a um desempenho totalmente descolado dos mercados internacionais. O descolamento do Ibovespa frente os seus pares internacionais favoreceram o mercado dos fundos BDR, cuja valorização esteve atrelada em parte ao câmbio e parte vindo do movimento de alta nas bolsas americanas.

A carteira do IPMS refletiu o cenário de instabilidade verificado no mercado interno versus a tendência altista verificada no mercado internacional. A rentabilidade em outubro/2021, foi de -1,01%, com recuo cerca de R\$ 5,11 milhões, sendo que os segmentos de renda fixa apresentaram um recuo de R\$ 5,19 milhões, e a renda variável o retorno foi negativo em R\$ 4,36 milhões, enquanto que os investimentos em fundos no exterior apresentaram uma performance positiva de R\$ 4,44 milhões. No mês de outubro/2021 o IPMS manteve a política dos meses anteriores de novos aportes



no CDI, dado a manutenção do cenário de deterioração do cenário fiscal e a indefinição no cenário econômico. Esta estratégia é uma defesa e manutenção de valor, visto que a elevada volatilidade observada tanto nos mercados de renda fixa como de renda variável no curto prazo prejudica estratégias de alocação de ativos seja no mercado de renda fixa, seja no mercado de renda variável. Por outro lado, com o descolamento do cenário internacional em relação à volatilidade causada pela instabilidade política e seus reflexos na economia interna, o IPMS acredita que poderá ser aberta uma janela de oportunidade para o aporte de recursos em fundos de renda variável com ativos no exterior, em especial BDR's. O IPMS, como investidor institucional, mantém sua meta focada na diversificação da carteira objetivando a maximização da rentabilidade no horizonte de longo prazo.